

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4213 □ Quinta-feira, 27/dezembro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

## Casa de proprietário das Iluminações Castro assaltada na noite de Natal

página 7

Levados cerca de meio milhão de euros em objetos valiosos



Espinho "em" Vila Real - "namoro" da geminação resulta (finalmente) em "casamento" festejado com jogo (espinhense) de voleibol

página 2

Polémica Assembleia Municipal poderá voltar à estaca zero

página 3

"Os espinhenses não são ingénuos" - encontro da concelhia do PSD com autarcas

página 6

Manuel Violas vence Taça Paulo Reis - quatro dezenas competem no Oporto Golf Club

página 17

Com o desenho do calendário de 2013, da autoria de Francisco Goulão, o Jornal *Defesa de Espinho* retribui as missivas da quadra natalícia e deseja Próspero Ano Novo a todos!



**Valores**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO A DINHEIRO**

**ESPINHO**  
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849  
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
www.valores.pt

Ceia solidária para os carenciados

página 3

Artistas nacionais e espinhenses no programa de variedades que assinala meio século de carreira de José Raul

página 3

Joel Pais nos dezoito homenageados do Grupo Violas SGPS - almoço de confraternização no Casino Espinho reúne duas centenas de colaboradores

páginas 4 e 5

"Saímos da ditadura e estamos numa ditadura democrática onde todos falam mas não há uma união entre os partidos para resolverem os problemas do país" - Alberto Quintas, o homem das rádios de Espinho, emigrante em Cabo Verde

página 20



Fotos FILIPE COUTO



## Espinho "em" Vila Real

### "Namoro" da geminação resulta (finalmente) em "casamento"

**Pinto Moreira e as equipas de voleibol da Académica de Espinho e do Sporting de Espinho foram recebidos na Câmara Municipal de Vila Real pelo presidente Manuel Martins e pelo vice-presidente Domingos Pinto. Era meio-dia de um sábado que tinha voleibol "de primeira" agendado para o meio da tarde.**

Manuel Martins estava radiante porque Vila Real assistira, volvidos muitos anos, a um jogo de voleibol de alto nível.

"Este jogo entre dois dos mais importantes clubes de voleibol nacional realizou-se em Vila Real graças às excelentes relações entre as duas cidades que há muitos anos partilhavam uma geminação que ainda não estava plenamente concretizada. Foi um longo 'namoro' que resultou em 'casamento' em 2012. Registo e agradeço o empenho do senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho e espero por outras iniciati-

vas noutras áreas."

Os (sinais dos) novos tempos aconselham ao repensar de estratégias municipais, alavancando o desenvolvimento socioeconómico. Por isso, Manuel Martins anseia pela projeção de Vila Real no litoral e, particularmente, em Espinho.

"Vila Real aposta fortemente na afirmação da sua imagem e nesse sentido pretendemos promover as nossas potencialidades. Vila Real tem excelentes referências e a vertente turística é um dos exemplos da oferta da cidade, porque temos excelentes referências

culturais e paisagísticas."

E não obstante a identidade da interioridade, "Vila Real apresenta hoje equipamentos sociais, culturais e desportivos que merecem a visita de espinhenses e não só..."

Pinto Moreira também se congratulava com "a formalização em 2012 da geminação entre Espinho e Vila Real", observando que "passamos das palavras aos atos e criamos as condições necessárias para uma geminação profícua e útil a ambas as cidades, ou seja aos espinhenses e aos vila-realenses."

"Espinho e Vila Real estiveram envolvidos durante tempo muito tempo num processo de geminação que agora se concretiza", salientava Pinto Moreira para lá... do Marão... "Nas histórias das duas cidades destacam-se os grandes eventos culturais e desportivos em Vila Real com representações de Espinho e

As delegações do voleibol da Associação Académica de Espinho e do Sporting Clube de Espinho foram recebidas na Câmara Municipal de Vila Real no âmbito da geminação entre as duas cidades, antes do almoço de um sábado com derby inédito em Trás-os-Montes.



as épocas balneares de vila-realenses em Espinho. O tempo passou e as coisas mudaram... Urgia fazer algo que assegurasse esta histórica relação entre espinhenses e vila-realenses e que dinamizasse as atividades socioeconómicas, culturais e desportivas de Espinho e Vila Real."

Agradecendo igualmente "o empenho do senhor presidente da Câmara Municipal de Vila Real", Pinto Moreira dá ênfase a 2012, o ano em que "foi final e devidamente formalizada a geminação com uma cidade que tem fortes e históricas ligações a Espinho."

O presidente da Associação Académica de Espinho testemunhou a jornada festiva (e desportiva) de sábado, tendo constatado que "a geminação é uma oportunidade para valorizar as duas cidades e neste caso o particular o desporto que ambas desenvolvem."

"O voleibol da Académica de Espinho orgulha-se de ter participado nesta propaganda da modalidade, esperando ter contribuído para excelentes resultados futuros desta geminação entre as duas cidades", assim rematava Eduardo Aragão.

Por seu turno, Manuel Dias realçava "a oportunidade que a geminação pode proporcionar ao intercâmbio de todas as áreas fundamentais para o desenvolvimento das duas cidades."

Para lá do Marão... na cidade que já teve um clube campeão nacional de voleibol, o vice-presidente do Sporting de Espinho deixava "a esperança de que os laços agora reforçados assegurem mais trocas de vivências sociais, culturais e turísticas e novas experiências desportivas para as quais o nosso clube está obviamente disponível e com muito agrado."

**Lúcio Alberto**

## Tigres superaram (3-0) academistas mas quem ganhou foi Espinho!

O Sporting de Espinho venceu a Académica de Espinho, por 3-0, na tarde de sábado, em jogo relativo ao campeonato principal do voleibol, mas realizado no Pavilhão dos Desportos de Vila Real, no âmbito da geminação "formalizada" em 2012 entre as duas cidades.

O Sporting de Espinho cedo assumiu o comando do derby e só no segundo set se assistiu a um duelo mais equilibrado fruto de um melhor momento da Académica de Espinho.

Todavia, ficaram patentes os pergaminhos do voleibol espinhense, proporcionando uma jornada de propaganda da modalidade, sobretudo na capacitação de novos praticantes (com relevo para os escalões mais jovens).

Sob a arbitragem de Luís Meireles e Marcelino Tavares, da Associação de Voleibol do Porto, registaram-se os parciais de 25-15 (21m), 25-22 (28m) e 25-15 (22m).

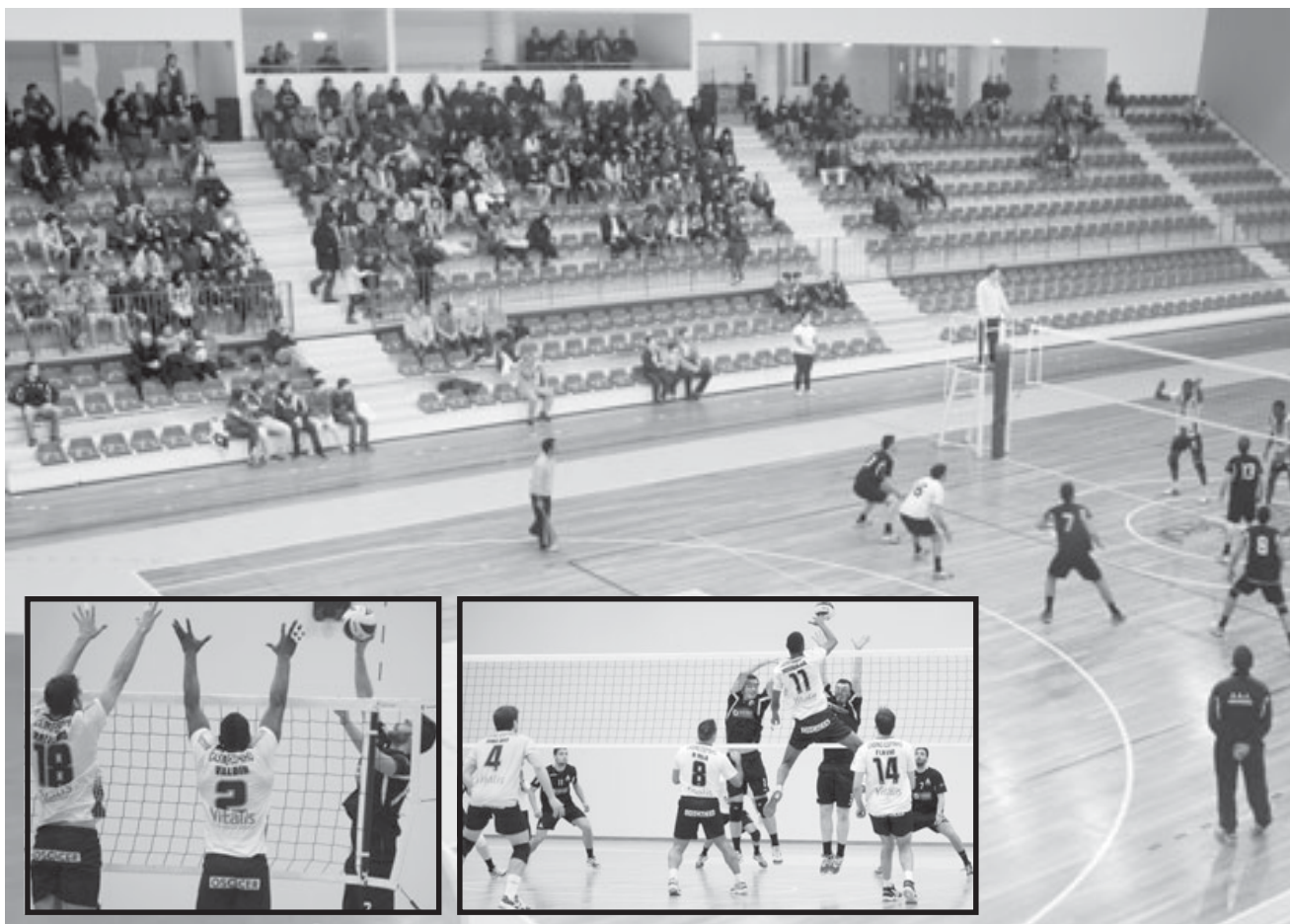
Sob o comando técnico de

Rogério Lopes (auxiliado por Cláudio Laranjeira, a Associação Académica de Espinho foi representada por Rui Pinto (4 pontos), Rui Alves (3), Rui Alvar, Gonçalo Sapage (4), Ricardo Alvar (15), Januário Silva (6), Joaquim Ferreira (libero), Diogo Maia, Rui Ribeiro, Gonçalo Iglésias (4) e Carlos Fernandes.

Orientado por Hugo Silva (coajuvado por Filipe Vitó), o Sporting Clube de Espinho contou com os préstimos de Carlos Mosquera (10 pontos), Filipe Pinto, Rui Moreira (12), João Malveiro (10), Miguel Maia (1) e Flávio Cruz (16), Hugo Ribeiro (libero), Valdir Reis (4), Jonathan Nunes (1), José Pedro, Nuno Silva e Simão Teixeira.

Entretanto, o Castelo da Maia ganhou (3-1 em casa) ao Vilacondense, enquanto o Vitória de Guimarães ganhava também por 3-1 no reduto do Leixões.

**Lúcio Alberto**





## Ceia solidária para os carenciados

O salão nobre da Piscina Solário Atlântico de Espinho recebeu mais uma ceia solidária de Natal.

Esta ceia foi pensada para os que mais precisam e teve a organização da Câmara Municipal, num projeto abraçado pelas empresas locais que cederam os alimentos, e que contou com o apoio de muitos voluntários.

A ceia solidária contou com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira, e da

vereadora com o pelouro da ação social, Leonor Fonseca.

A iniciativa teve o apoio de um consórcio social, no qual instituições, empresas e pessoas se uniram para a tornar possível, tendo sido distribuídas prendas aos presentes.

"Este registo de parcerias entre o social e o empresarial, entre pessoas em nome próprio e empresas ou instituições, e entre profissionais da área e voluntários, é uma marca identitária que a intervenção

social do município pretende cada vez mais estimular."

Colaboraram nesta ceia solidária: Restaurante Maragato, Associação Chuva de Afetos, Associação Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Aipal, ADIAS de vinho, O Caseirinho, Armazém Viga Brinde, Só Vieiras, Comalhaus, Maxiporto, Cristo Rei, Frutas Saudáveis, técnicos da Rede Social, voluntários da Câmara e Setor Social da Paróquia de Espinho.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 870  
O Pai Natal ... que já tem...  
é uma estória... ... barbas????!!!...



## Meio século de carreira de José Raul assinalado com programa de variedades

O cantor espinhense José Raul verá coroados os seus cinquenta anos de carreira com um espetáculo de variedades agendado para as 21h30 de sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com artistas da TV e da Rádio.

Marante, Maria do Sameiro, Nelo Silva, Carmo Leal, Nádia, Fernando Luís, Paulo Jorge, Tony Pinheiro, Carvalho, António Eduardo e Silva Villela irão participar no tributo a José Raul.

A festa será ainda animada com os espinhenses José Manuel Baptista, Andreia Baptista, Trio PPR e Bernardo Henrique.

Haverá também fado com Filomena Silva e a revelação Kiko, assim como dança de salão com o par Vítor e Manuela Ribeiro, os ex-campeões nacionais Tiago e Joana e colaboração da Academia Pedro Sousa.

A locução será de Carlos Rui e o som estará a cargo de Tiago Vasconcelos.

Os bilhetes (7 euros e 50 centimos – serão sorteados prémios pelo bilhete de entrada) estão à venda na Junta de Freguesia de Espinho, nos cafés Palácio e Arcada e na Casa do Futebol Clube do Porto.



## Polémica Assembleia Municipal

Ao fim de cerca de três horas de trabalho e na discussão e votação do segundo ponto da ordem do e trabalhos, a Assembleia Municipal de Espinho foi suspensa, depois do vogal da CDU, Jorge Carvalho, ter posto em questão a legalidade da constituição da mesa, por ausência do presidente, Luís Montenegro. Jorge Carvalho alegou que a formação da mesa não respeitou o Regimento, devendo esta ter sido eleita por voto secreto e, por isso, a presidente em exercício, Rita Rola, suspendeu a sessão, agendando para ontem, depois do fecho da edição, a sua continuação ou a sua repetição. Por isso, tudo poderá voltar à estaca zero.

Rita Rola iniciou a Assembleia Municipal de Espinho com as habituais substituições, perguntando, na altura, "se nada haveria a opor". Depois, suspendeu a sessão por cinco minutos para os membros daquele órgão descerem ao átrio dos Paços do Município para assistirem a uma sessão de boas festas trazida pelo Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho e das Rugas de S. Pedro.

A discussão do primeiro ponto – antes da ordem do dia – e antes de ser aprovada por unanimidade uma saudação de boas festas trazida pelos socialistas, levou à intervenção do Partido Socialista, pelo vogal Jorge Pina, sobre a questão da reorganização autárquica. Pina dedicou o seu discurso "às freguesias e a Alfredo Rocha pelo trabalho que ele tem feito em prol dos seus fregueses", não deixando de recordar que "esta Assembleia votou a favor da Freguesia de Guetim". Para Jorge Pina, "tudo estava preparado".

Jorge Pina lembrou que o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, "Luís Montenegro vou a favor da continuidade de Guetim como freguesia nesta Assembleia e lá, em Lisboa, na Assembleia da República, votou contra".

Para Jorge Pina "foi dada uma machadada no poder local. Como podem as pessoas acreditar nos políticos", perguntou o vogal socialista.

O presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, na sua intervenção, não escondeu a sua "mágoa e triste-

za" e acusou o PSD e o CDS-PP de "serem os covéis das freguesias do país".

Alfredo Rocha considerou a reorganização administrativa e a agregação da freguesia de Guetim como "uma decisão antidemocrática por não respeitar a vontade do povo" e que tudo isto "é inverter as regras da democracia".

Alfredo Rocha garantiu que "Guetim saiu penalizada" e que "a população irá sofrer com isto" e que, por isso, "os guetinenses saberão dar a resposta em atos eleitorais".

A entrada no ponto dois ("deliberar sobre o regulamento da organização dos serviços municipais), que até parecia ser uma discussão pacífica, aos poucos foi gerando polémica. O Partido Socialista e a CDU, em determinado momento, questionaram a mesa sobre aquilo que estariam a votar. A presidente em exercício, Rita Rola, leu a lei e não aceitou uma sugestão do próprio vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, para se suspender a sessão por cinco minutos, para que os vogais pudessem, ler a legislação e entre eles discutirem e tomarem uma decisão, procedendo à votação, tendo passado com o voto de qualidade do presidente da mesa, com 11 votos a favor, 11 votos contra e três abstenções.

Depois de uma nova paragem para uma conferência de bancadas, surgiu novamente a polémica, levantada pelo vogal do CDS-PP, André Levy, colocando em questão a contagem dos votos, alegando que se tinha ausentado da sala proposadamente. E aqui instalou-se a confusão. Colocou-se em questão a legalidade do ato e a constituição da própria mesa da Assembleia Municipal.

A vogal do PSD Paula Belinha acabou por pedir a Jorge Carvalho que este os "ajudasse a resolver o problema com os seus 35 anos de experiência em assembleias".

Jorge Carvalho, por sua vez, fez questão de dizer que "não irei permitir mais o funcionamento de uma Assembleia irregular".

A presidente em exercício acabou por suspender os trabalhos e por agendar nova sessão para ontem.

**Manuel Proença**



## ...com legenda!

Fotos HUGO VIEGAS

**A Banda Musical S. Tiago de Silvalde realizou um concerto natalício (na noite de sábado) na igreja silvaldense**







## Joel Pais nos dezoito homenageados do Grupo Violas SGPS

Almoço de confraternização no Casino Espinho reúne duas centenas de colaboradores



Fotos MP



Cumriu-se, mais uma vez, a tradição que remonta ao tempo do fundador das empresas da família Violas, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, num evento que contou com a presença de cerca de duas centenas de colaboradores da Violas SGPS. O Administrador delegado da Solverde nos Casinos do Algarve, Joel Pais, foi um dos 18 homenageados pelo Grupo Violas SGPS num almoço de Natal que decorreu no Casino Espinho (Salão Atlântico), no dia 19.

### Manuel Proença

Cerca de duas centenas de colaboradores das empresas do Grupo Violas SGPS estiveram presentes, na quarta-feira (dia 19), no Casino Espinho, num almoço de confraternização anual que contou, entre outros, com a presença dos acionistas Manuel e Celeste Violas, seus esposos, respetivamente, Helena do Couto Violas e Edmundo Sá, o admi-

nistrador da COTESI Pedro Violas e Sá e seus filhos Pedro Nuno e Luís Pedro, os administradores da Solverde, Joel Pais, Fernando Reis, Fernando Fernandes e o assessor da administração da Solverde SA, Manuel Silva Carvalho (que irá substituir, em breve, na administração, Fernando Fernandes), o presidente da Assembleia Geral da Solverde, Amadeu Morais, os administradores da COTESI, Carlos Silva e

Luís Teixeira, os consultores da COTESI, Pedro Souto e Vasco Viana, bem como o advogado das empresas, Nuno Cáceres.

O Conselho de Administração do Grupo Violas SGPS aproveitou a oportunidade para homenagear os colaboradores que completaram 25 anos de serviço nas empresas – este ano 18 colaboradores pertencentes ao Casino Espinho, Casinos do Algarve e COTESI.

Viveram-se momentos de

convívio, descontraídos, entre os colaboradores das diversas empresas do Grupo Violas SGPS, contando-se e recordando-se muitas 'estórias' da longa vida das empresas do grupo e muitas do seu fundador, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Na sua intervenção habitual, o presidente do Grupo Violas SGPS, Manuel Violas, fez







Fotos MP



# Festa com magia e palhaços anima criançada

uma breve referência à crise instalada em Portugal alertando para o facto de se ter de vir a 'apertar ainda mais o cinto' e fez questão de reconhecer todos os colaboradores e especial os que receberam a lembrança correspondente aos 25 anos ao serviço das empresas, mas não quis deixar de "agradecer a uma pessoa que trabalha connosco há 22 anos e que irá deixar o conselho executivo – o doutor Fernando Fernandes" que irá aposentar-se.

Eis os homenageados deste ano, por completarem 25 anos de colaboração com as empresas do Grupo Violas SGPS:

Administrador – Joel Santos Pais.

Casino Espinho – Maria Arminda Trindade Moreira, Maria Lurdes Pereira Fernandes, Maria Zélia Conceição Silva Brandão, Alfredo Manuel Dias Sá, Américo Barros Costa, António Manuel Santos Correia, Avelino Manuel Dias Silva, Benjamim Tavares, Oliveira Dias Cântara, Carlos Alberto Oliveira Rebelo, César Augusto Antunes Silva Ferreira, Gabriel Rodrigues Cacheira, Ilídio Fernandes Domingues Silva, José Carlos Pereira Viana, José Maria Jesus Rangel Nóbrega, Luís Manuel Pereira Vieira e Rui Manuel Freitas Costa.

Cotesi – Maria Fátima Ferreira Couto.



## Para os filhos dos colaboradores da Solverde

Os filhos dos colaboradores das empresas da Solverde tiveram um fim de tarde em cheio, no dia 19. Uma festa de Natal, cuidada e minuciosamente pre-

parada no Hotel Solverde, na praia da Granja, animou a criançada, que teve a oportunidade de assistir a um espetáculo, com a magia de Camilo e a um divertidíssi-

mo número representado por um grupo de palhaços.

No final, o responsável pela secção de recursos humanos da Solverde, Manuel Relva, desejou "em nome

do Conselho de Administração, um Natal muito feliz e um próspero ano novo a todos os colaboradores e seus familiares" e entregou lembranças (brinquedos) a

toda a criançada.

O dia terminou com um lanche para as crianças e para os familiares que as acompanharam à festa de Natal.

**Manuel Proença**



**Cabana** Rocha Silva & Santos, Lda.




*Festas Felizes*

**SNACK-BAR • RESTAURANTE • MARISQUEIRA**  
 Rotunda da Praia da Seca, Av.8 - 4500 Espinho  
 Tel. 227 341 966 - Fax 227 341 322



## ...QUE 2013 SEJA MELHOR!

Estamos todos fartos de ler, ouvir e falar sobre a crise, o facto é que no final de um ano duro, onde as graves dificuldades económicas (que "todos" sentimos) põem em causa as nossas perspetivas de vivermos num país cada vez mais desenvolvido, mais equitativo e mais democrático. Mas no meio de tanta angústia e desânimo, a nossa vida também tem de ter espaço para os bons momentos e para o calor humano e nada melhor que o Natal para nos fazer refletir em tudo o que ele simboliza.

É nas épocas em que por vezes julgamos que tudo se desmorona à nossa volta, que ganham especial importância os laços de solidariedade, de afeto e de apoio, que podemos encontrar na família, se a soubermos construir. Não somos todos iguais, não pensamos todos da mesma maneira,



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Nuno Almeida

nem temos de o fazer.

O Natal lembra-nos o especial Dever de compreensão e ajuda. Não é o tempo de egoísmos e vaidades, ditados pelo desprezo das condições de cada um.

O tempo tem de ser de coragem e determinação, para as famílias portuguesas; e de fortalecimento dos laços de solidariedade entre os grupos de todas as gerações.

E preciso abandonar orgulhos inúteis e substituí-los por atitudes de humildade e compreensão, em nome do bem comum.

Quando olhamos para a

nossa Câmara, que perante a situação do país, e da nossa economia, em vez de optar por uma gestão empenhada e corajosa, tendo em conta os interesses do município, optou por centrar o seu discurso na chantagem política, na vitimização e quase num desafio diário à nossa capacidade de resistência.

O resultado desta opção é que estamos a assistir ao desmoronar total da nossa diminuta economia local e ao seu descrédito, como não há memória. Ninguém quer investir em Espinho e isto é dramático. Honra seja feita aos comerciantes de Espinho que muito têm feito para minimizar esta situação.

O concelho de Espinho não suporta mais desperdícios, mais compadrios ou mais manobras de diversão. Parece que não há consciência de que a situação não comporta mais erros nem mais vaidades guiadas pela ambição de um projeto de poder pessoal.

O Natal (ainda) é tempo de alegria e amor e olhos virados para o futuro, ou seja... 2013!

## "Os espinhenses não são ingénuos"



### Encontro natalício da concelhia do PSD com autarcas

A Comissão Política da Secção de Espinho do Partido Social Democrata promoveu um encontro de Natal com os seus autarcas. O momento serviu de convívio à família social-democrata espinhense e contribuiu para debater algumas propostas, tendo em perspectiva os desafios autárquicos que se irão colocar em 2013.

Entre os convidados presentes estiveram os membros da Assembleia Municipal, os membros das assembleias de freguesia, os presidentes das juntas de Espinho e Silvalde, os vereadores e o presidente da Câmara.

Expressando votos de uma boa quadra natalícia para todos os militantes social democratas de Espinho, Pinto Moreira fez uma breve retrospectiva do trabalho efetuado em 2012, que considerou bastante positivo não obstante a conjuntura desfavorável. "Foi, certamente, um ano difícil e desgastante para todos, mas no qual mantivemos uma forte determinação e motivação para continuar a servir o nosso concelho. Como jovens ambiciosos que somos, queremos mais e melhor para a nossa terra e por isso prosseguimos o trabalho e a trajetória que vínhamos traçando nos anos anteriores e do qual temos resultados visíveis. A nossa convicção é a que este trabalho é importante para o concelho, serve o interesse da população e está a permitir recuperar o tempo perdido."

O (também) presidente da concelhia do PSD mostrou-se convencido de que "Espinho não quer regressar ao passado."

"Os espinhenses não são ingénuos e já perceberam que não é com quem esteve tanto tempo no poder, com quem governou em tempo de abundância de dinheiro, com quem renunciou ao cargo para que foi eleito e às responsabilidades que os eleitores lhe atribuíram, que podem ter esperança e confiança no futuro", fez notar.



Deixando um alerta aos autarcas eleitos do PSD, Pinto Moreira sublinhou ser este "o tempo de quem quer todos os dias contribuir e dar melhores condições de vida aos seus cidadãos".

"Temos de manter intacta a nossa ambição de elevar esta cidade e este concelho aos patamares de excelência que pretendemos", acrescentou.

Antecipando o ano de 2013, Pinto Moreira incentivou os representantes autárquicos a manterem "uma atitude positiva" e a privilegiarem "a resolução dos problemas concretos dos espinhenses, sem se preocuparem com táticas ou outros interesses políticos."

"Há, com certeza, muita boa gente em Espinho que perde horas de sono a antecipar cenários políticos e a garantir ambições pessoais", concluiu o presidente

"Há, com certeza, muita boa gente em Espinho que perde horas de sono a antecipar cenários políticos e a garantir ambições pessoais. Espinho não quer regressar ao passado."  
– Pinto Moreira

da Câmara. "Acima de tudo, nós estamos aqui para trabalhar em prol da comunidade e para que Espinho seja cada vez mais um concelho atrativo. É para esse desígnio que conto convosco em 2013".

## AJUDAR À TRANSIÇÃO DOS NOSSOS JOVENS PARA O EMPREGO

Todos os meses, o Gabinete de Estatísticas da União Europeia, mais conhecido por Eurostat, publica um Comunicado de Imprensa sobre as taxas de desemprego na União. E a cada nova publicação a realidade é mais preocupante.

A Europa tem hoje quase 26 milhões de desempregados, dos quais mais de 5,6 milhões são jovens com menos de 25 anos.

A taxa de desemprego jovem continua a subir nos países do sul da Europa. O nosso país tem a terceira taxa mais elevada de desemprego jovem. Só a Grécia e a Espanha estão a viver condições ainda mais desastrosas.

Não iludamos a realidade, esta situação está a ter efeitos graves. Para além de enfrentarem um risco elevado de desemprego futuro, os jovens estão também expostos a maiores riscos de exclusão, pobreza e a problemas de saúde.

Acresce a este fenómeno, a perda económica que representa a não integração dos jovens no



OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

mercado de trabalho, custos que foram estimados pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound) em mais de 150 mil milhões de euros por ano.

No entanto, e apesar da crise, há mais de dois milhões de vagas por preencher na União Europeia!

Na maioria dos casos, devido à inadequação das competências no mercado de trabalho. O que é um motivo de grande preocupação para a competitividade europeia.

Por outro lado, estão a desenvolver-se sectores com grandes potencialidades de criação de emprego, como a economia verde, os cuidados de saúde e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), que vão precisar de um número crescente de trabalhadores qualificados nos próximos anos.

É por estas razões que a Comissão Europeia decidiu apresentar a "Garantia da Juventude" inserida num

mais vasto Pacote de Emprego para os Jovens.

A "Garantia da Juventude" inclui uma série de medidas a fim de assegurar que todos os jovens até aos 25 anos recebam uma oferta de emprego de qualidade, de continuação dos estudos, de contratos de aprendizagem ou de estágio profissional, no prazo de quatro meses após terem terminado o ensino convencional ou de terem ficado desempregados.

Para sair desta crise do desemprego juvenil, a chave é investir no capital humano dos jovens e ajudá-los à transição da escola para o mundo do trabalho. O investimento na educação deve ser uma prioridade e terá retornos positivos.

A União Europeia vai apoiar financeiramente os Estados Membros na implementação da "Garantia da Juventude" através dos instrumentos de financiamento da política da coesão, em especial do Fundo Social Europeu.

Investir hoje nas competências é a solução para que os jovens sejam capazes de preencher as vagas de emprego existentes e pôr a União Europeia no caminho do crescimento!

Estou segura de que as medidas de apoio ao desemprego jovem devem ter também uma abordagem europeia, e que o apoio financeiro e político das instituições comunitárias é crucial para resolver o flagelo do desemprego jovem.



# Casa de proprietário das Iluminações Castro assaltada na noite de Natal

## Levados cerca de meio milhão de euros em objetos valiosos

O conhecido empresário espinhense, António Jorge Castro, proprietário das Iluminações Castro, foi vítima de um assalto à sua residência na noite de Natal, entre as 21 horas e a meia-noite, tendo-lhe sido roubado de um cofre, cerca de 500 mil euros em objetos valiosos e dinheiro. Neste mesmo dia, na Quinta da Marinha, em Anta, numa outra residência, os ladrões levaram cerca de 20 mil euros

em dinheiro e em objetos valiosos. Ambos os assaltos ocorreram na noite de Consoada quando os respetivos proprietários não se encontravam em suas casas.

Os ladrões terão entrado em casa de António Jorge Castro, na Rua do Monte Lírio, na noite da véspera de Natal, quando o conhecido empresário se havia deslocado a casa de um filho para celebrar a noite de Natal, tendo arrombado uma

janela do piso inferior da moradia.

Depois, com uma rebarbadora, terão arrombado um cofre que se encontrava escondido por detrás de uma parede falsa, onde se encontravam os objetos valiosos (joias e outros objetos). Os ladrões contaram a porta do cofre com mais de dois centímetros de ferro e os trincos da fechadura do mesmo.

*Manuel Proença*

## Incêndio numa casa e atropelamentos

Os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de prestar socorro a diversas ocorrências, entre a passada quinta-feira e a véspera de Natal. Os soldados da paz começaram por, na quinta-feira à noite, cerca das 22.30 horas, ter de prestar auxílio num acidente de viação na A41 que envolveu três veículos ligeiros, provocando um ferido grave e dois feridos ligeiros.

O ferido grave acabou por ser transportado pela ambulância do INEM e um dos feridos ligeiros, um homem de 29 anos, foi levado para o Hospital

de Vila Nova de Gaia pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência.

No sábado e no domingo registaram-se dois atropelamentos, por dois automóveis ligeiros – um na Ponte de Anta e o outro na Rua de Cassufas, ambos em Anta.

O primeiro acidente ocorreu no sábado, cerca das 16 horas, no final da Rua 62, na Ponte de Anta, com o atropelamento de uma senhora de 73 anos. A vítima, que sentia dor na região dorso-lombar e que registava um pequeno hematoma no crânio, foi assistida e imobilizada em plano duro pela equipa dos Bombeiros Voluntários de Espinho e transportada ao Hospi-

tal de Vila Nova de Gaia.

No dia seguinte, cerca das 10.20 horas, na Rua de Cassufas, em Anta, foi atropelada uma mulher de 57 anos.

A vítima, que apresentava fratura nos membros inferiores, dor na região cervical, ferida incisa no crânio e escoriações nas mãos e face, foi assistida e transportada ao Hospital de Vila Nova de Gaia pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Por fim, na manhã (cerca das 9.30 horas) da véspera de Natal, os soldados da paz tiveram de combater um incêndio numa habitação, no rés-do-chão de um edifício na Rua 35. O fogo terá, alegadamente deflagrado no tapete de entrada da casa, progredindo para a porta de entrada. Os Bombeiros Voluntários de Espinho acabaram por combater as chamas apenas com um extintor.

Uma mulher de 47 anos acabou por ser socorrida pela equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários de Espinho devido à inalação de fumo e foi transportada ao hospital São João, no Porto.

Estiveram presentes no local os Bombeiros Voluntários de Espinho, com três viaturas e nove elementos, os Bombeiros Voluntários Espinhenses, com uma viatura e cinco elementos, a VMER de Vila Nova de Gaia, a ambulância do INEM de Espinho e a Polícia de Segurança Pública.

*Manuel Proença*

## Voluntários de Espinho em assembleia

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai realizar uma assembleia geral ordinária hoje, pelas 21 horas (no seu edifício social), que terá a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação e votação do orçamento para o ano de 2013 e apresentação do plano de atividades; outros assuntos de interesse para a associação.

# José Aleixo acusado de tráfico de influência

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho e antigo adjunto do ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, é acusado de tráfico de influência num processo onde foi in-

vestigado, também, um dos administradores do Grupo Jerónimo Martins, Pedro Soares dos Santos.

José Aleixo é acusado de um crime de tráfico de influência. O ex-adjunto de José Mota

terá, alegadamente assinado um contrato de "prestação de serviços" com Pedro Soares dos Santos, então responsável pela área da distribuição do grupo, devendo receber 300 mil euros quando fosse instalado o supermercado Feira Nova (atualmente Pingo Doce), num terreno localizado em zona de Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacional.

José Aleixo terá recebido apenas 100 mil euros, referentes à primeira prestação do contrato de "prestação de serviços", mais o IVA, que entregou ao Estado e irá a julgamento.

## OS CAFÉS DO MEU BAIRRO

Num domingo de manhã, saí de casa, para tomar a minha "bica" matinal, vício que não despenso, afinal até tenho poucos. Dirigi-me a um dos três cafés que frequento habitualmente no meu bairro e no qual poderia "dar uma vista de olhos" pelo jornal que ali pode estar disponível. Azar o meu, porque o periódico estava a ser lido por outro cliente, pelo que paguei os sessenta cêntimos (• 0,60) pela "bica", valor esse praticado na maioria dos cafés e pastelarias, depois da subida da taxa do IVA, e fui dar uma volta pelo bairro, onde existem muitos cafés e pastelarias de variadas grandezas e padrões, aproveitando ainda o sol desta manhã dominigueira de Outono. Pelo caminho e sem que fosse essa a minha atenção, não pude deixar de reparar em anúncios nas montras sobre o preço do café. Reparei então que um deles tinha afixado 50 cêntimos, mas alguns metros mais à frente, um concorrente anunciava 49 cêntimos! Contudo, muito mais adiante, existem três microcafés, quase lado a lado, e cada um anunciava 45 cêntimos pelo preço do café. Afinal, a concorrência acicata os empresários, embora para estes três, face à sua proximidade, a concorrência terá que se basear noutras variáveis do negócio que não no preço. No subsector da restauração, também se assiste a acções de marketing com o objectivo de captação e fidelização dos clientes. Os empresários adoptaram ainda outras práticas de que tinham uma certa relutância no "tempo das vacas gordas", por exemplo, vender refeições para fora, facilitar aos clientes levarem as sobras para casa, menus completos ou mini pratos, etc.

A crise económica está



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

instalada e, obviamente, todos os sectores sofrem as consequências. Na restauração, além da subida do IVA em dez pontos (de 13 para 23%), o sector está a sofrer com o desemprego de muitos dos seus anteriores clientes, diminuição do poder de compra de outros, retracção no consumo e também com a alteração dos hábitos dos portugueses que eram, dos europeus, aqueles com maior índice de frequência dos restaurantes e similares. Assim e face a estes factos, as falências no sector não param de subir e, ao contrário do que dizem os empresários e a associação do sector, não é apenas a subida do IVA a causa da sua crise. Como em muitos outros sectores do nosso universo económico, este é composto por unidades que vão desde o micro café até ao luxuoso e bem dimensionado restaurante, bem como uma diferente capacidade e competência empresarial dos seus agentes, pelo que esta crise poderá "separar o trigo do jóio", resistindo os mais capazes ou os que melhor souberem vencer a "tempestade da mudança" na nossa economia e de que a restauração faz parte.

Neste Verão, entrei num restaurante numa cidade de província e fiquei surpreendido com a apresentação da unidade empresarial (nova). Fiquei ainda surpreendido com a amabilidade e atenção da empresária, que veio até à mesa inteirar-se sobre a minha satisfação, pelo que no decorrer da conversa que entabulámos a questione-sei se ela tinha tido cons-

ciência dos riscos que corria de ter investido em contra ciclo, isto é, numa época em que as falências se sucedem no sector. Respondeu-me que não tinha medo e, no seu entusiasmo pelo seu projecto, disse-me ainda que esperava que a crise no sector beneficiasse o seu restaurante, isto é, que a crise "mataria" aqueles que estão pior preparados ou percebem pouco do ramo. Acrescentei-lhe, então que ela acreditava naquele velho ditado popular de que "quem não tem vocação ou perceber do negócio, que feche a loja".

Muitos dos nossos pequenos "empresários" são empurrados para o negócio por variadíssimos motivos e nem sempre pelos melhores, isto é, uma opção consciente e munidos dos vários instrumentos necessários (saberes técnicos, saberes comerciais, saberes e recursos financeiros, associativismo, etc) para que o negócio não seja uma aventura e cuja possibilidade de fracassar aumenta na razão directa da falta de preparação do seu promotor. Mesmo num pequeno café de bairro, que acaba por desempenhar uma função mais de carácter social do que económica, por exemplo dando "emprego" ao próprio dono que, de outro modo seria um encargo para o Estado, isso deve ser tomado em conta, porque os clientes não chegam para todos e não estão dispostos a "comer gato por lebre", ou serem atendidos por pessoas que não reúnem as condições para o negócio. Apesar de, neste caso, o investimento ser reduzido, mesmo assim alguns desses "empresários" acabam por perder os anéis e a ilusão de serem independentes. E com a falência prejudicam também outros nesse fiasco – por exemplo, credores, Estado, etc. Falta humildade para aprender com os outros, mas esse é um de feito de muita gente e que o individualismo não facilita.

«Defesa de Espinho» - 4213 - 2012-12-27



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Rua do Passal, n.º 1 - 4500-056 Anta

### EDITAL

**José Fernando Ferreira de Sousa Pinto**, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-á, no próximo dia **27 de Dezembro de 2012**, pelas **21.30 horas**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **4.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1.º - Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2.º - Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;
- 3.º - Analisar e votar os Documentos Previsionais para o ano de 2013;
- 4.º - Período de intervenção do Público.

Vila de Anta, 12 de dezembro de 2012

O Presidente da Assembleia,  
*José Fernando Ferreira de Sousa Pinto*



## SANCEBAS

– UM POETA VISIONÁRIO  
QUE NO INVERNO DA VIDA  
É CAPAZ DE MANTER  
A PRIMAVERA DA ALMA



OPINIÃO

## CONTRA A CORRENTE

Malinowsky defende que uma história, um provérbio, uma quadra são elementos acesos que, dentro ou fora de nós, têm uma função vital no complexo organismo vivo que é a cultura. Assim é a literatura popular em todas as suas variantes expressivas, umas vezes combinadas, outras isoladas, mas sempre coerentes porque se diz o que se pensa, não se oculta; a linguagem é direta e significativa, porque horizontalmente próxima do seu interlocutor, porque verticalmente anexa à verdade.

É sob o signo da verdade expressa que surge "Ouvindo o mar", um fiel e contínuo caminho de quem, ao sabor dos anos vividos intensamente, partilha a experiência do nascimento, vida e morte, perfeitamente integrado no devir constante de que a natureza é tão relevante exemplo "Quando olho o meu jardim / E vejo pétalas caídas / Sofro ao ver tudo ter fim / E retratar nossas vidas."; na consciência apaziguadora de quem extrai de cada momento o indispensável conhecimento das coisas "Se a vida fosse vivida / Sem luta pra se viver, / Menos era apetecida, / Nada importava morrer."

A organização deste livro não é um conjunto de poemas. É exatamente um organismo vivo em que todos os seus elementos constitutivos têm um papel importante para o funcionamento do todo literário, poético e humanamente orgânico. No poema, há a figura da métrica que não é, como na música, uma regência implacável sobre o ritmo.

Em Sancebas é o ritmo que guia as palavras e a forma do texto; tal como a visão de muitos outros poetas, como o simbolista francês Paul Verlaine, que em versos famosos diz: "Antes de tudo, música". Naturalmente, Verlaine refere-se ao ritmo no poema, como por exemplo

os efeitos sonoros que se pode atingir através do uso de vogais e consoantes. Aliás, o ritmo era caro a todo o movimento Simbolista.

O ritmo pode, assim, assumir uma grande importância no poema, atente-se ao que afirma o poeta vanguardista Ezra Pound, "(...)quando um poema se afasta muito da música, começa a degenerar." Também Maiakovski em "Como fazer versos" descreve como, a partir de uma percepção de um ritmo (como o do seu próprio caminhar), podemos transformar o ritmo em sons e palavras, logo em versos.

É interessante notar que, a partir da poesia do também simbolista Mallarmé, a noção de ritmo pode já não estar alinhada à noção de verso, podendo a distribuição espacial do texto poético na página determinar o seu ritmo de leitura, embora se possa contestar tudo isto, afirmando que esta distribuição espacial apenas delimite as pausas de leitura entre um verso (livre) e outro. Apesar da delimitação de pausas numa página, explorando os seus espaços em branco e criando uma espécie de pauta, obtém-se sempre ritmo poético.

Exemplifica-o a realidade da paginação de "Ouvindo o mar" (a editora reforça essa originalidade na ficha técnica), quer nos longos espaços em branco que nos conduzem à firmeza de uma quadra, como que permitindo uma pausa reflexiva até ao momento breve e sentencioso de uma única estrofe de quatro versos; quer pela semantividade e sugestão visual de alguns textos ao nível formal, pelo espaço que ocupam na folha de papel. Observe-se o exemplo do poema "Carrossel" cujo movimento é sugerido pelo facto de o texto estar centrado, como poesia visual, cujo movimento é sugestivamente espiral, ou o poema Acróstico, em que a linguagem assume a vertente lúdica, ou ainda a figuração estrófica entre versos curtos e longos, sugerindo o movimento incessante do mar, nos seus avanços e recuos.

A leitura do prefácio constituirá sempre um importante elemento que sensibilizará o leitor para as páginas que se seguem, para que as descubra como um todo; uma realidade próxima porque se partilha de um mesmo ciclo vital.

A estruturação semântica



da obra assenta nas quatro estações do ano. Na primavera, introduzida pelo mote – "O homem e a natureza... Um mesmo despertar, A mesma esperança." – o sujeito poético revela surpreendentemente, no último verso do poema "Grita", a presença da criança que se recusa a ser passado, "Foi isto que fui... está na minha lembrança / E às vezes esqueço tolerar a criança." – que rejeita a exclusividade do adulto na inexorável passagem do tempo; uma criança convicta que apela à consciência de todas para o grito reivindicador do direito mais universal e inalienável – o amor, "E assim criança / Se te fizerem andar sobre estes trilhos, / serão felizes as crianças que vierem / ... os teus filhos.". O sonho num mundo mais justo que começa na infância e aí se edifica, desde logo, a justificada esperança.

A introdução de uma das linhas temáticas mais fortes reside na umbilicalidade à cidade de Espinho, à consequente litoralidade e inevitavelmente ao mar, que surgem como espaços de medrança, de realização, de cumplicidade pessoal e coletiva "Praia d'Espinho / Pérola do mar / que o sol beija / e a desejava pra namorar", bem como de êxtase, reforçando o amor ao que naturalmente envolve, condiciona e inspira para a arte que enfrenta e desafia a implacável passagem do tempo. "A vida da nossa vida / Que bem nos foi dada assim / com um ponto de partida / sem que saibamos do fim."

O recurso constante à metaforização e personificação dos elementos da paisagem fundamenta a legitimidade

de do discurso afetivo e de encantamento "Praia d'Espinho / Joia brilhante / De estimulação / E por isso o luar manda / De sua alta varanda / Pedidos à sua mão...". Está assim lançado o cenário em que vive e reflete o sujeito poético, figura entre o real e o idílico, expresso entre o popular e o erudito, sempre ritmado pela musicalidade dos seus versos (forte presença da rima) e pela coloquialidade do discurso, fortemente marcada nas inúmeras perguntas de retórica "Que fazer a um coração / amado por toda a gente?", nos sinais de discurso direto "– Ambas lhe pedem a mão!" e pela presença de vários interlocutores, mesmo personificados, que adensam a expressividade da enunciação, conferindo realismo e dramaticidade. "Na luz crepuscular / vi a tua imagem...".

A presença do amor-paixão que surge subtilmente em ritmo de descoberta e ensaio na mocidade primaveril, "Que linda que ela estava! / Que linda que ela era! / Bom dia! / Só.", passa a amor-desejo pelo amadurecimento estival – "Vem ouvir a serenata / Abre a janela vem ver / A saudade não te mata / Mas a mim faz-me sofrer."; "Não foi só o luar / Que viu encostar / Minha boca à tua... / O beijo sou / Fez eco, entoou / Acordou a lua."; "Deixa os meus lábios pousar / Ó meu amor, sobre os teus... / Negar o que podes dar / Não é doutrina de Deus.". A utilização do termo "parnasos" como mote na composição poética "Beijar-te" remete aos ideais literários do parnasianismo que tinha na sua essência a arte pela arte, pensar uma arte que se faz por si só,

portanto, livre de quaisquer obrigações com o mundo ao seu redor, assim é o sujeito poético em relação ao amor.

Ricardo Reis, conhecido heterónimo de Fernando Pessoa, no seu paganismo voluntário, procura afastar-se da intensidade amorosa face ao sofrimento que se impõe pela ideia da possível perda da mulher amada, Lídia, às mãos da morte; Sancebas manifesta o desejo de morrer no mesmo dia de Joana-Flor, rejeitando qualquer prazer moderado em vida, recusa-se a qualquer ataraxia, contrapõe à filosofia de Reis a entrega devota aos enleios do amor "O que julgo é ter direito a uma ventura / E por ela desço ao mais profundo abismo. / Não é o grito de uma fantasia, / Nem quimeras simples do adornar-me... / É o espelho mágico da monotonia / Em que vivo agora e me faz morrer."

"Nas colheitas... / Procura a sabedoria." é o mote do outono que apenas parece encurtar os dias e a vida "Os passarinhos notam, também, / que o Outono chegou: / chilreando baixinho, / percebem que o ninho se desmoronou / porque as folhas caíram, as árvores despiram, / e a natureza não os avisou.", apenas porque a imagética construída a partir das árvores "(...) desenfeitam-se, / despem-se, e a sua nudez / faz lembrar as mulheres de hoje..." acusa já uma capacidade reflexiva e distanciamento crítico significativos. A projeção dos estados de alma nos elementos que compõem o horizonte natural do sujeito poético são um recurso frequente de um observador que vê para além do mero sen-

sacionismo "Mas olho o chão e vejo nostalgia / nas folhas caídas com a cor da icterícia / que nas árvores nos deram da sombra a delícia.". Crescer significa também doar "Por muito te amar, só posso / ao dar-se a separação; / Nada mais na vida venço / Serei farrapo no chão...", e perante a dor, gradualmente, é possível ler a singularidade da aceitação da ordem natural das coisas e do mundo, como condição fundamental para a felicidade possível "Todos nós vamos ter fim, / Não será isto a riqueza? / Se a vida não fosse assim... / Pobre de ti e de mim, / Está bem-feita a natureza."; "Ao ver que é um despeitado que me ofende, / d'alma fico bem e saio ileso. / E ele também logo compreende / que tive, por defesa, só desprezo...".

Se em "Ego sum" - Eu sou - que é a primeira composição poética do livro, o recurso ao latim permite uma aproximação ao significado mais puro e essencial das palavras "A sina que me fadou / é que impôs o seu poder.", agora no outono da vida é definida a honestidade como pilar da consciência livre e transparente " Não sou rico nem sou pobre / Vivo sim remediado / E mal nenhum encobre / As telhas do meu telhado.". A interlocução volta a ser recurso prático e extremamente útil à enunciação poética que defende a pureza do coração como condição para a felicidade possível diante das agruras da vida "Para que exibes a riqueza? / Não queiras ferir a humildade; / Ao seres assim, a pobreza / So-







fre com a desigualdade.”; a preocupação moralizadora é enfática e persuasora, revelando um espírito forte e decidido, valendo-se de imperativos verbais “Senhora, não se entristeça / Mesmo com a alma dorida. / Ria, levante a cabeça, / Faça por que lhe apeteça / Morrer só no fim da vida.”; “Porque julgas que o dinheiro / É a tua maior ventura? / – Olha o vento passageiro / E o sol de pouca dura!...”.

Conforme a leitura avança, compreende-se que acresce a espiritualidade, quer num Deus próximo e que aproxima “Consciência tranquila / É como na boca pão; / Quem anda assim foge à fila / Na igreja prá confissão...”, quer na liberdade que alimenta o ato criativo e permite ao homem iluminar trilhos obscuros, superando limites, sempre em nome do amor fraterno “Mas esse coração sempre humilhado, / Que é de corpo e alma como nós, / Mendiga com certeza, envergonhado, / E ajudá-lo é justo, mas a sós.”.

Talvez porque depois do espírito de criança que acredita e se aproxima com facilidade do divino, só na denominada terceira fase da vida, o Homem volte a encontrar Deus, e a encontrar-se com Ele, “Meu Deus, / Muito obrigado, (...)”. Neste encontro surge indubitavelmente a morte. Na última parte, “Sente-se o inverno da vida / Não se paga a primavera da alma”, a enunciação poética encara o fim último da vida como algo objetivamente natural, suavizando e pacificando todos os pensamentos através da esperança – observe-se a forma como define Jazigo – “Aqui é um mundo verdadeiro / Sem ódios, sem vícios, sem dinheiro / Com os entes queridos nas esperas.”. Não surpreende o discurso antitético que define a verdadeira orfandade pela ausência da figura materna, “Fiquei no mundo sozinho / Com muita gente em redor / – Foi a luz do meu caminho / Alumiar o Senhor...”, em cuja perda insubstituível parece, perante o finito existencial, assumir contornos de esperança, na convicção de encontrar, de forma paradoxal, a vida na morte, ilustra-o com singular emoção o poema “Morrer para viver” – “Que vida morta... a vida desta vida. / Eu já não tenho mãe há tanto tempo!... / Levou-a a morte lá para seu convento / e nem sequer sei o dia da visita... / Mas quando ao som de acordes celestiais / do convento me abrirem os portais, / correrei com ânsia, / encontrarei na morte / o meu viver...”. É sempre difícil falar da morte, porque representa uma rutura na compreensão do ser e traduz a aniquilação deste mundo que se conhece. A poesia de “Ouvindo o mar” remete o leitor

para a constituição da morte como um dado inteligível e, por isso, não tão catastrófico, “Já não me importo da Morte, / A ela pertence a Vida / Que é uma estrada sem norte / Que tem de ser percorrida.”; alivia o seu caráter trágico, procurando explicar aquilo que a torna mais obscura – o seu silêncio, “Cemitério! / Nunca te vi lindo nem feio / tanto amor meu aí pelo meio... / queria entender tanto mistério.”. A morte na linguagem expressiva e simples perde o seu grau de aniquilamento e interrupção, como se fossem dados próximos, perfeitamente decifráveis e ao alcance prospetivo de uma fé em Deus que permita a concretização do desejo em que a terra que o viu nascer seja também o altar para a eternidade, “Já não me importo da Morte / Tenho certo esse caminho / Só peço a Deus dar-me a sorte / De ter a Morte em Espinho!...”.

É experiência partilhada reconhecer os limites da existência humana entre a primeira e a última parte do livro, vive-se intensamente entre Eros e Tanatos, entre amor e morte. Perante a tangibilidade do que somos, lê-se Sancebas como um poeta visionário que no inverno da vida é capaz de manter a primavera da alma; revela-se uma casa habitável e simultaneamente habitada; que permanece imutável pelos valores que defende e pela fé que professa no amor edificante. Assim é o último poema “A minha casa”, um trago de espaço e memória que se recusa ser memorial, que na descrição fortemente visual nos transporta para o interior do seu espaço físico que é também o eu psicológico.

A poesia, que acontece no oitavo dia da criação, é uma das formas de buscar incessantemente o Homem por si e nos outros, e os livros que emergem são tragos de lucidez e amor fraterno. Em Sancebas, a solidão é condição para a escrita, que lhe vem da alma, em que nada é disperso, “Sozinho / Dá-me até para pensar mais / Sem desilusão. / E assim os poemas aparecem / Do meu ser. / Os valores não são dispersos. / Os teclados, / Os dedos também vencem, / E as melodias / enfeitam natos versos. / Eu sei que há solidão / Que é uma ferida. / A minha é companheira... / Apetecida.”.

Para concluir, citando Vera Vouga em “Elogio da Imperfeição”, numa leitura sobre o Livro do Génesis, “(...) se o Génesis tivesse sido O Livro, tudo seria acabado aí (...). E face a um Deus que o fez imperfeito, deixando a sua marca como apenas saudade, rendemo-nos, leitores de todas as crenças, a uma irrecusável gratidão.”

**Francisco Barros Marques**



## “Adormecer com as letras” (quarta edição) na Biblioteca Municipal



Foi com grande entusiasmo que vinte crianças selecionadas pela Divisão de Ação Social da Câmara de Espinho “adormeceram com as letras” na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Chegaram ansiosos e algo expectantes, pois como referiram alguns, esta era a primeira vez que visitavam a biblioteca. A noite começou para as crianças com alguns jogos divertidos e animados para conhecerem os técnicos que os iam acompanhar nesta aventura,

assim como os seus companheiros.

Os pais também foram recebidos com uma sessão de leitura. Após irem embora os seus filhos ouviram a “história para sonhar”, pela professora Cândida Ribeiro, assistindo simultaneamente à sua ilustração pela Prof. Isabel Pelaez e mais tarde foram convidados para um atelier de culinária, onde foi confeccionado leite-creme. Depois de saborearem esta iguaria natalícia foi a vez da oficina de expressão, onde deram asas à imaginação e

construíram uma árvore de natal com apenas a dobragem de revistas.

Finalizados os trabalhos, cearam todos juntos, deliciados com bolachinhas e degustando outras iguarias. Foi montado o acampamento junto das estantes dos livros e quando já eram altas horas da madrugada foram-se deitar. Quando menos esperavam, receberam a visita do Pai Natal, que surgiu do exterior da biblioteca e que lhes ofereceu um livro.

Já nos sacos-cama, adormeceram ao som de uma história, cheia de emoções.

Pela manhã, rodeados de livros, foram acordados ao som do galo, pois os colaboradores da Biblioteca já os esperavam para uma sessão de ginástica. Tomaram um pequeno-almoço reforçado, pois bem mereciam, depois de uma noite tão agitada...

“Feitas as despedidas, as crianças, com um sorriso nos lábios, de certeza que jamais esquecerão esta grande aventura na Biblioteca Municipal!”

## “Uma noite de Natal” (com “The Simpsons”, entrega de prémios e diplomas do Externato Oliveira Martins

O Externato Oliveira Martins realizou uma festa subordinada ao tema “uma noite de Natal”.

O Centro Multimeios serviu de palco para o espetáculo

onde a partilha foi uma constante.

Uma aposta inovadora, na dinamização da festa, onde todas as turmas trabalharam na mesma peça, alusiva à preparação

e vivência da quadra natalícia.

O “Clube de Inglês” brindou a assistência com uma divertida encenação baseada na série televisiva “The

Simpsons”.

Procedeu-se, ainda, à entrega de prémios e diplomas referentes a várias atividades, pelo diretor da escola, Valdemar Martins.





...com legenda!  
Fotos VÍTOR LANCHA



Um desfile de pais Natal (espinhenses) animou a tarde de domingo nas artérias do comércio tradicional

## Gastos a médio e longo prazo serão os mais afetados em 2013 pelas medidas de austeridade

Um inquérito recente revela que os gastos a média e longo prazo serão os mais afetados pelas medidas de austeridade anunciadas pelo Governo para 2013. Enquanto em 2011, apenas 29% dos inquiridos focaram o impacto da austeridade neste tipo de gastos, em 2012 a percentagem de inquiridos chega aos 49%. O impacto dos cortes do Governo também se iria fazer sentir nas compras de Natal de 52% dos consumidores portugueses.

Em 2011, quando o Observador Cetelem realizou este mesmo estudo e colocou a questão "que impacto terão nos seus gastos as medidas de austeridade recentemente apresentadas?", a grande maioria dos consumidores (70%) referiu as compras de Natal, moti-

vado pelo então anunciado corte no subsídio de Natal. Já em 2012, sem corte no subsídio de Natal, apenas 52% dos inquiridos refere a contenção nas despesas de Natal. São os indivíduos entre os 35 e os 44 anos que mais sentem o impacto da austeridade nas compras natalícias (59%).

Os consumidores portugueses nas faixas etárias entre os 45-54 e os 55-65 anos colocam em primeiro lugar os gastos a médio e longo prazo como as despesas que irão ser mais penalizadas com a austeridade (52% e 57%, respetivamente). Já para os indivíduos entre os 18 e 24 anos (40%), os 15 e os 34 anos (58%) e os 34 e os 44 anos (59%), a austeridade seria sentida principalmente nas compras de Natal.

## Kabaret natalício no Multimeios

Está marcado para a noite de 29 de dezembro, no Multimeios, o Kabaret de Natal com dança, contorcionismo, acrobacia, coreografias de Eva Ramirez, da Escola de Bailado

Giselle, NTS e as suas rimas na ponta da língua, os White and Black Duet, os Bizarros do Costume, Isa à Capela, os Class&Co com o K3 e o XXL, e magia com David Sousa.

Bodas de Ouro – 27/12/2012

Rui Madureira  
Maria Cecília Pereira Dias



Seus filhos, genros, noras e netos, na passagem desta feliz data, desejam-lhes as maiores felicidades. Parabéns.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

No espírito da quadra natalícia, o Coro Amigos da Música (de Espinho) atuou na Igreja Matriz (como documenta a imagem), no salão paroquial de Guetim e na Igreja de Anta

## "O soldadinho" (Teatro de Ferro)

A peça de teatro de marionetas "O soldadinho" vai à cena no Auditório Nascente (na Rua 16), de 27 a 30 de dezembro, sempre às 15 horas, com encenação

da companhia Teatro de Ferro.

Baseada no conto com o título "O soldadinho de chumbo", do autor dinamarquês de histórias para

crianças Hans Christian Andersen (1805-1875), a peça fala do amor entre um soldado só com uma perna e uma bailarina de papelão.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

O Orfeão de Espinho também assinalou o Natal com concertos corais em plena via pública (nas ruas 19 e 23)



# SOLVERDE · CASINOS E HOTÉIS



# RÉVEILLON 2013

CASINO ESPINHO | HOTEL CASINO CHAVES  
CASINO VILAMOURA | HOTEL ALGARVE CASINO | CASINO MONTE GORDO

[www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS



## Projeto de compostagem doméstica alargado a todo o concelho da Feira

O projeto piloto de compostagem doméstica que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira implementou em 2010, em parceria com a Suldouro, em cinco freguesias do concelho, vai agora ser alargado às restantes 26. Qualquer munícipe pode candidatar-se ao projeto, desde que tenha casa com jardim ou horta e residência permanente no Concelho. As inscrições já se encontram abertas.

Com este projeto, a Câmara da Feira pretende reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro e fomentar a utilização do composto como fertilizante em jardins ou hortas, envolvendo diretamente os munícipes na gestão dos resíduos urbanos e na preservação do meio ambiente.

O projeto piloto abrangeu 240 famílias das freguesias de Santa Maria da Feira, Fiães, Lourosa, Sanguedo e Vila Maior e registou uma taxa de sucesso muito elevada, verificando-se apenas 8% de desistências, na sua maioria relacionadas com problemas de saúde ou mudança de residência.

Em 2013, a Câmara da Feira vai atribuir 200 novos compostores aos munícipes que se inscreverem no projeto e que frequentemente uma curta ação de formação.

António Manuel Teixeira, Rosa Maria Neto e Florinda Dinis Ribeiro são três vizinhos, moradores do centro da cidade de Santa Maria da Feira, que aderiram ao projeto piloto e fazem compostagem doméstica desde 2011, tendo reduzido significativamente a quantidade de resíduos urbanos encaminhados para aterro. "Hoje basta-nos levar o saco do lixo uma vez por semana", conta António Teixeira, que, tal como as vizinhas, também faz separação de resíduos destinados ao ecoponto.

A compostagem é um processo biológico através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica (restos de comida e de jardim ou horta) num material semelhante ao solo, chamado composto, que poderá ser utilizado posteriormente como um adubo natural.



IN(FORMAÇÃO)

**OPIUCHUS**

Ana Rita Andrade

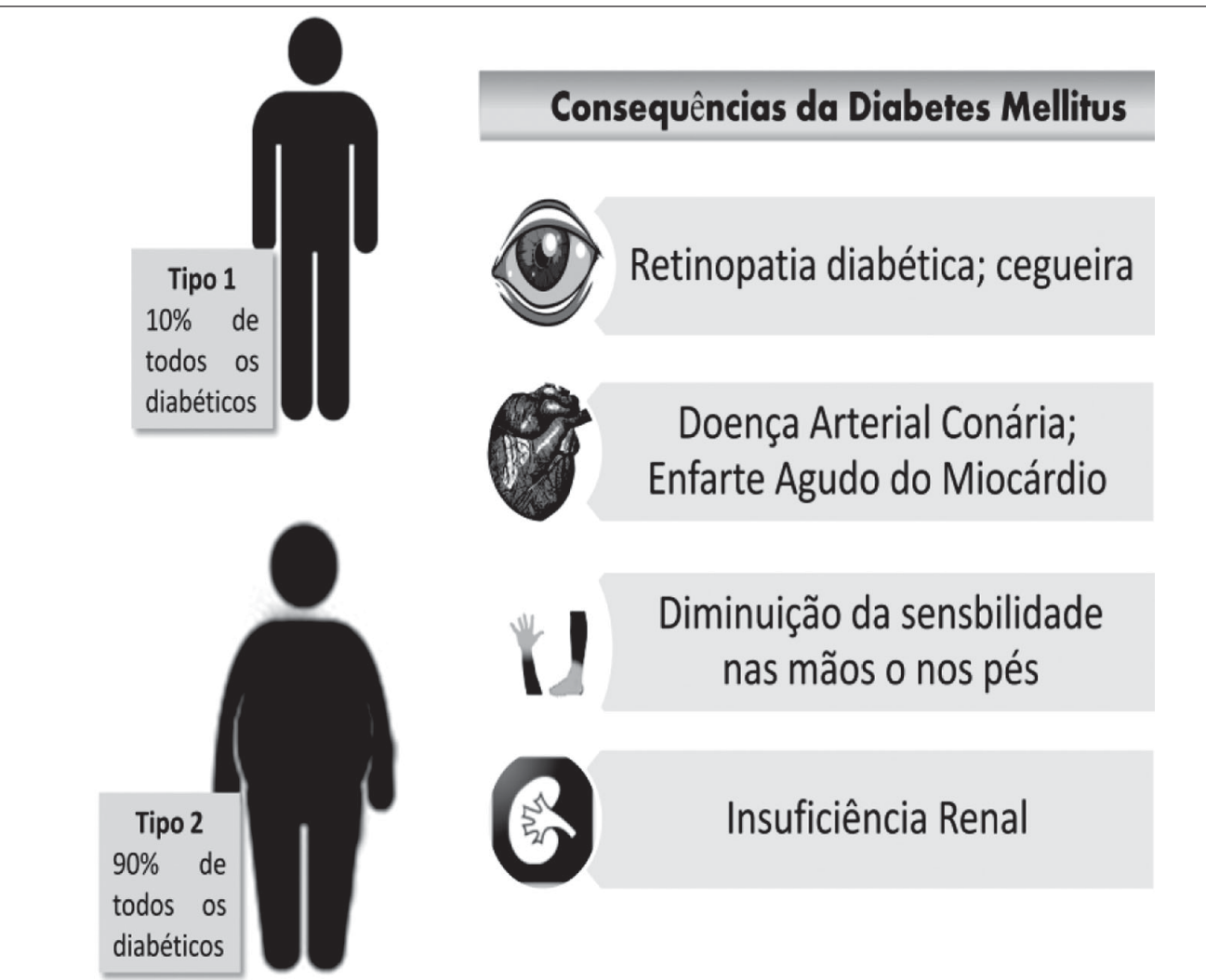
## DIABETES MELLITUS

A Diabetes Mellitus é uma doença crónica, que abrange um grupo de alterações metabólicas que compartilham uma característica comum – o aumento dos níveis de glicemia (quantidade de açúcares no sangue), a hiperglicemia. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde classifica a Diabetes Mellitus em quatro classes: tipo 1; tipo 2; diminuição da tolerância à glicose e gestacional.

A Diabetes Mellitus tipo 1 é uma condição multissistémica, ou seja, uma doença que afeta vários órgãos. Tem início frequentemente antes da puberdade e é causada pela destruição auto-imune das células  $\beta$ , produtoras da hormona insulina no pâncreas, originando níveis muito baixos ou até ausentes de insulina. Os diabéticos tipo 1 necessitam de administrações regulares de insulina. Contrariamente, a Diabetes Mellitus tipo 2 tem maior incidência numa população de idade mais avançada. Esta, por sua vez, deve-se à resistência adquirida à insulina por parte das restantes células do organismo ou por uma disfunção na maquinaria responsável pela produção desta hormona. Assim, o diabético tipo 2 é capaz de produzir insulina mas esta acaba por se revelar ineficaz. A diminuição da tolerância à glicose corresponde a um estado intermédio na história natural da Diabetes Mellitus, podendo ser considerado um estágio pré-diabético com risco elevado de desenvolver Diabetes Mellitus. Por último, a Diabetes Mellitus gestacional é caracterizada por hiperglicemia apenas durante a gravidez.

### Fatores de risco

Entendem-se as condições que predispoem ou aumentam a probabilidade de vir a desen-



volver. Os principais fatores de risco são:

Idade superior a 45 anos;  
Obesidade (índice de massa corporal – IMC > 25 Kg/m<sup>2</sup>);  
Inatividade física habitual;  
Raça/etnia;

História familiar de Diabetes Mellitus tipo 2 num parente de primeiro grau;

História prévia de Intolerância à glicose ou glicemia em jejum alterada;

Hipertensão (> 140/90 mm Hg) ou dislipidemia (colesterol HDL < 40 mg/dL) ou níveis de triglicéridos elevados (> 150 mg/dL);

História de Diabetes Mellitus gestacional ou recém-nascido com peso superior a quatro quilos;

Síndrome do Ovário Poliquístico ou acanthosis nigricans;

História de doença vascular.

### Sintomas

Os sintomas clássicos de Diabetes Mellitus incluem a poliúria (aumento do volume urinário), polidipsia (aumento da ingestão de água), polifagia (aumento da sensação de fome), perda de peso inexplicável, fadiga, fraqueza, visão turva, parestesias ("formigueiro") nas extremidades inferior-

Ophiuchus – nome de uma constelação que representa Asclépio, o Deus da Medicina

res, infeções superficiais frequentes e má cicatrização de feridas. No entanto, muitos diabéticos podem ser completamente assintomáticos ou apresentar apenas as consequências a longo prazo, que incluem patologias tais como alterações oftalmológicas (retinopatia diabética, cegueira, cataratas), renais (insuficiência renal), neurológicas (polineuropatia), gastrointestinais (diarreia, obstipação), genitourinárias (disfunção erétil, infeções fúngicas vaginais), cardiovasculares (coronariopatia, AVC, doença vascular periférica) e nos membros inferiores (deformações, amputações, ulcerações). Muitas destas complicações resultam do atraso no diagnóstico da doença e do mau controlo dos níveis glicémicos.

### Diagnóstico

Segundo as novas normas diretas da Direção Geral de Saúde, o diagnóstico de Diabetes Mellitus é confirmado com

base nos seguintes parâmetros e valores no sangue da população em geral:

Glicemia de jejum  $\geq 126$  mg/dl (ou  $\geq 7,0$  mmol/l);

Sintomas clássicos + glicemia ocasional  $\geq 200$  mg/dl (ou  $\geq 11,1$  mmol/l);

Glicemia  $\geq 200$  mg/dl (ou  $\geq 11,1$  mmol/l) às duas horas, na prova de tolerância à glicose oral (PTGO) com 75g de glicose; Hemoglobina glicada A1c (HbA1c)  $\geq 5,5\%$ .

Caso não apresente sintomas, o diagnóstico de Diabetes Mellitus não deve ser estabelecido com base num único valor anormal de glicemia de jejum ou de HbA1c, devendo ser confirmado numa segunda análise, após uma a duas semanas.

Cerca de 30% dos casos de Diabetes Mellitus não são diagnosticados e acabam por evoluir sem qualquer tratamento. A Diabetes Mellitus tem programas de rastreio nos centros de saúde. Sempre que o seu médico de família lhe pedir análises sanguíneas, verifique se nessas análises está devidamente assinalado o valor da glicemia, para que, caso cumpra os critérios diagnósticos, possa começar o tratamento o mais cedo possível, evitando as complicações a longo prazo.

### Tratamento

O tratamento para a Diabetes Mellitus passa tanto por estratégias não-farmacológicas (exercício físico, dieta pobre em hidratos de carbono e cessação tabágica) – as primeiras a serem adotadas no processo terapêutico; como farmacológicas (anti-diabéticos orais e insulina). Hoje sabemos que as estratégias não-farmacológicas são capazes de reduzir os valores de glicemia e hipertensão arterial em cerca de 12-15%. Assim, é aconselhado aos doentes diabéticos serem acompanhados clinicamente e estabelecerem um programa nutricional e de atividade física.

### Prognóstico

O prognóstico é extremamente influenciado pelo grau de controlo da glicemia. A DM causa elevadas taxas de morbilidade e mortalidade devido ao seu papel, principalmente, no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, aumentando duas a quatro vezes o risco de doença arterial coronária e enfarte agudo do miocárdio.

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

### Administração

Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

### Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

### Direção

Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

### Redação

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

### Colaboradores

Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Rita Belinha e Vítor Lancha.

### Colunistas

Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

### Departamento de Produção

António Guerra

### Secretaria de Administração e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

### Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

### Departamento de Redação

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

### Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

### Tiragem média

3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

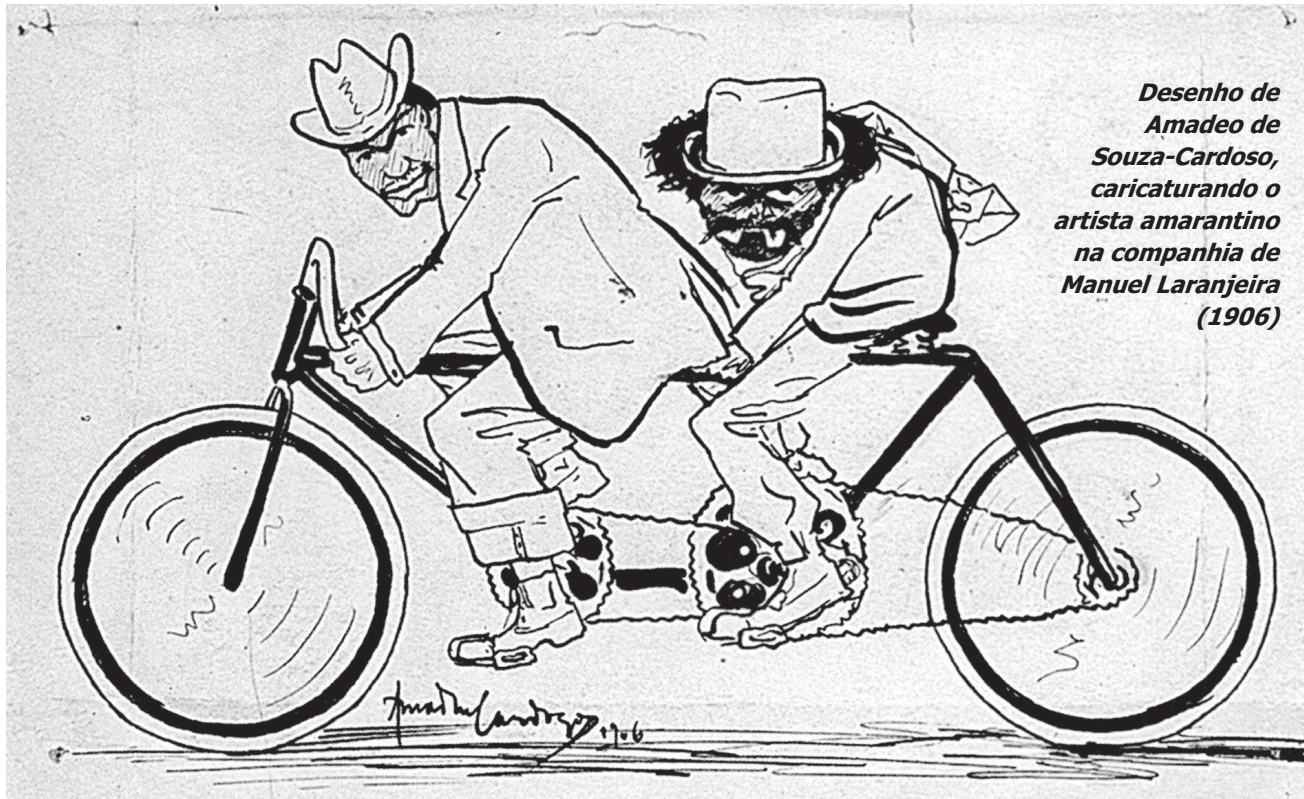
### Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



“Longe de querermos ou desejarmos cultivar o pessimismo destrutivo de Manuel Laranjeira, cabe-nos a nós alertar para as causas conseqüências desse negro e lúgubre sentimento, responsável pela transformação da vida deste intelectual português numa verdadeira pena, arrastando-a para o seu trágico e precoce desfecho.”



Desenho de Amadeo de Souza-Cardoso, caricaturando o artista amarantino na companhia de Manuel Laranjeira (1906)

Acamado, vítima de sífilis nervosa e de um crescente mal-estar existencial, provocado por uma Pátria ausente e decadente, Manuel Laranjeira, a quem muitos lembram como um místico laico, encontra apenas uma saída. A mesma que, segundo Miguel de Unamuno, representava o fim último de todos os homens honrados em Portugal – o suicídio.

Derrotado, mas honrado, pôs termo à sua vida com um tiro na cabeça no dia 22 de Fevereiro de 1912, findando-se no presente mês de Dezembro o ano do primeiro centenário desta trágica efeméride. Ao publicar a obra “Tragédia de Manuel Laranjeira”, Manuel Poppe contribuiu já em 2002 para o despertar dos leitores do século XXI para a actualidade da obra desta nossa trágica personalidade. A gritante capacidade desta peça em re-despertar todos quanto a conhecem leva-nos a reflectir acerca da presente situação nacional. Ao lermos a obra de Poppe, rapidamente nos apercebemos dos paralelismos existentes entre a sociedade do tempo em que Manuel Laranjeira viveu e aquela em que hoje, a custo, vamos sobrevivendo.

Pela sua actualidade, este seria certamente um texto dramático a merecer um estudo atento nas nossas escolas. Contudo, não podemos olvidar que o ensino jamais foi apolítico e que quem faz política com representatividade neste país sente-se orgulhosamente herdeiro da mesma estirpe de políticos que tanto desgastou aquele “Portugal suicida” de outros tempos. Felizmente, conforme afirma esperançosamente a personagem Manuel Laranjeira numa das linhas da peça de Poppe, haverá no futuro um imposto que muito irá contribuir para o nosso enriquecimento. “Um que ainda não existe! Mas há-de existir um dia! O imposto sobre a estupidez!”

José Almeida



OPINIÃO  
CONTRA A CORRENTE

APORISMOS DE UMA VIDA TRÁGICA

Nascido em 1877 na localidade de São Martinho de Mozelos, próximo de Santa Maria da Feira, Manuel Laranjeira pertenceu a uma geração portuguesa de génios suicidas, imortalizada pelo seu amigo Miguel de Unamuno na obra “Por tierras de Portugal y de España”, nomeadamente num capítulo intitulado “Un pueblo suicida”. Na verdade, Manuel Laranjeira padecia de uma neurastenia crónica, agrava-

da pelo profundo descrédito na sociedade e nos homens do seu tempo, em particular da classe política, classificada por ele como mediocre, corrupta e incapaz. Dotado de um vasto e invulgar saber enciclopédico acabou por formar-se em medicina, graças ao apoio económico que lhe foi concedido por um tio que fizera fortuna no Brasil. Oriundo de um meio modesto, dificilmente teria tido oportunidade de ingressar na academia não fosse esse importante contributo familiar.

Tal como hoje, sopravam ventos conturbados sobre Portugal, a Ibéria e o resto da Europa. A civilização europeia debatia-se já há algumas décadas com um trágico desfecho de uma era, precipitando-se num longo, penoso e vertiginoso fim de ciclo. Manuel Laranjeira mantinha a sua consciência desperta e não lutando, não deixou de combater, pois as grandes mudanças e transformações dão-se nos momentos de crise, no interior de cada indivíduo, nunca no seu exterior. Assim, desde cedo cultivou uma série de interesses, abrangendo áreas como críti-



Manuel Laranjeira

ca social, religião, política, literatura, artes, medicina, filosofia, entre outros assuntos sobre os quais publicou vários artigos em periódicos como Revista Nova, A Arte, A Voz Pública e O Norte.

Não obstante as amizades travadas com algumas das mais distintas personalidades da sua época, entre os quais Amadeo de Souza-Cardoso, Teixeira de Pascoaes, Ramalho Ortigão, João de Barros, ou Afonso Lopes Vieira, viu-se rapidamente invadido por um trágico sentimento de abandono a que os pensadores, escritores, poetas, artistas e intelectuais no geral estavam votados pela sociedade de então. Incapaz de deixar de cultivar esse pessimismo que acabou por transformar-se num mal de alma e um tormento para o espírito, começou a ceder. Cedeu abraçando a boémia, perdendo-se nas suas oscilações de humor que o conduziram a um profundo estado de depressão, agravado pela falta de incentivo e de acompanhamento cultural, como seria de esperar no Portugal do seu tempo.

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia



DR. GUSTAVO PACHECO

\*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University



DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho  
Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária

*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

*Carlos Salvador*

Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

MÉDICOS  
DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93









## Diversão natalícia no Portugal dos Pequeninos II

As instalações do Portugal dos Pequeninos II foram pequenas para receberem todos os pais e familiares que assistiram à festa de Natal da creche. Este evento celebrou o culminar de uma série de vivências e atividades que se foram desenrolando ao longo do mês de dezembro.

A creche antense da Asso-

ciação São Francisco, procura estimular uma maior interação entre pais e filhos. Através dinâmicas participativas que permitam uma maior aproximação entre os mais novos e a unidade familiar.

As educadoras de cada sala, desenvolveram uma série de trabalhos visando a exploração plástica desta qua-

dra não descurando a valorização dos valores do espírito natalício e da solidariedade. Através dos contos, dramatizações, jogos e a tão esperada troca de prendas. Entre os mais pequenos viveram-se momentos de alegria e de uma forte construção pessoal no sentido da partilha, respeito pelo próximo e genero-

sidade. As famílias estiveram envolvidas na construção de "espanta-espíritos" que povoaram a creche com mágicos sons e cores. Também participaram na construção de diferentes tipos de flocos de neve que ao longo de mês foram caindo e embelezando a árvore de Natal da creche. No dia da festa pais e

funcionárias preparam uma série de apresentações para oferecer mais um momento inesquecível às suas crianças. Quem assistiu ao vivo pôde ficar maravilhado com o empenho e dedicação que a equipa de educadoras trouxe com um afinado e espetacular coro de Natal que de certeza superou as expectativas de todos os presentes. Os pais das crianças também não ficaram nada atrás. Os meni-

nos de cada sala tiveram a oportunidade de os verem atuar no palco. Desde canções, dramatizações, dança e expressão corporal, às apresentações audiovisuais.

"Como reflexão fica a ideia de como todos juntos; funcionário; famílias; crianças e comunidade envolvente podem fazer a diferença na qualidade das experiências que proporcionam às suas crianças."



Foto FILIPE COUTO

**"Espólio da minha alma", de Laura Macedo Quintas, foi apresentado na Biblioteca Municipal**



Foto VÍTOR LANCHÁ

**"A Luz que nos acompanha", eis o terceiro livro de José Alberto Sá e que foi apresentado na tarde de sábado, na Biblioteca Municipal, sob o testemunho do vice-presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, e do presidente da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Vieira da Rocha**



Fotos VÍTOR LANCHÁ



**A Universidade Sénior de Espinho realizou o jantar natalício (abrilhantado com os dotes corais e musicais dos seus utentes) no Centro Social Luso Venezuelano**

## Portugueses pretendiam gastar até 126 euros em presentes de Natal

As intenções de compra com presentes de Natal indicavam uma redução de 35%, comparativamente a 2011. No

ano passado os consumidores portugueses esperavam gastar até 192 euros e este ano apenas tencionam gas-

tar até 126 euros. Dos inquiridos pelo Observador Cetelem somente 19% pretendia gastar o mesmo que no ano transato. Também o valor de cada presente apresentava uma diminuição em relação a 2011. Os portugueses esperavam gastar em média até 25 euros por oferta, enquanto em 2011 este valor ia até aos 32 euros.

Na comparação entre classes sociais, a classe baixa

era aquela que mais iria reduzir os gastos em presentes, como era espetável: 92% referia que o iria fazer, enquanto a classe alta ficava pelos 76%.

Os resultados deste inquérito revelava ainda, que um número significativo de consumidores (22%) pretende gastar no máximo 75 euros em todas as ofertas deste Natal; 15% referia entre 151 e 250 euros; apenas 5% es-

perava despender mais de 250 euros, uma descida acentuada relativamente a 2011, ano em que as intenções de compra superiores a 250 euros se situavam nos 17%.

"Como podemos verificar existe uma clara tendência nas intenções dos consumidores para reduzir os gastos nas compras para este Natal", afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

"Com a redução do poder de compra, as prioridades de consumo dos portugueses ressentem-se e o valor que pretendem gastar em presentes de Natal tem de ser o mais reduzido possível. Apesar de em 2011 a maioria dos portugueses ter sofrido com o corte no subsídio de Natal, deverá ser em 2012 que se irá sentir o maior impacto das medidas de austeridade no consumo."



# Tigres perdem na Pampilhosa

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho manteve a terceira posição na tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro, mas perdeu a possibilidade de chegar ao primeiro lugar com a derrota na Pampilhosa. Os tigres não foram felizes, sofrendo dois golos em apenas quatro minutos, praticamente no início do segundo tempo, com a reação a não bastar para chegar, pelo menos, ao empate.

No próximo sábado, dia 29, o Sporting Clube de Espinho

recebe o Académico de Viseu (quarto classificado), no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

## Pampilhosa, 2 Sporting de Espinho, 1

Jogo no Estádio Municipal Carlos Duarte, na Pampilhosa. Árbitro: Rui Patrício (AF Aveiro).

**Pampilhosa** – Eduardo; Bruno Parente, Issouf, Wilson e Galvão; Ricardo Suíço, Bebé (cap.) e Pedro Ladeira; Sarmiento, Diogo André e Paulo Ferreira.

Substituições: Pedro Ladeira por Ivan (56), Paulo Ferreira por Bandeira (61) e Bebé por Reis (70).

Treinador: Fernando Niza.

**Sporting Clube de Espinho** – Rafael; Mike, Miguel Vieira, Ricardo Correia (cap.) e Machado; Valença, Vieira, Caetano e Fabinho; Jonatas e Ca-pela.

Substituições: Mike por Hugo Silva (66), Jonatas por Peixe (68) e Caetano por Pedro Couto (84).

Treinador: Fernando Valente.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: 1-0, por Sarmiento (57); 2-0, por Diogo André (59); 2-1, por Valença (63).

Disciplina: cartão amarelo a Valença (29), Bebé (38), Fabinho (45+1), Miguel Vieira (47), Reis (76), Vieira (80), Hugo Silva (88) e Diogo André (90+4).

## II DIVISÃO - ZONA CENTRO

Resultados	Classificação					
	P	J	V	E	D	F-C
<b>Pampilhosa-Sp. Espinho</b> ..... 2-1						
Benf.C.Branco-AD Nogueirense ..... 1-0	Cinfães	25	12	7	4	123-10
Sousense-Lusitânia ..... 2-0	Anadia	25	12	8	1	3 15-9
Bustelo-Operário ..... 1-3	<b>Sp. Espinho</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2 13-6</b>
Tourizense-Cesarense ..... 1-0	Benf.C.Branco	21	12	5	6	1 19-13
Cinfães-Anadia ..... 2-0	Ac. Viseu	21	12	6	3	3 15-10
Coimbrões-S. João Ver ..... 1-1	Operário	20	12	5	5	2 20-13
Tocha-Ac. Viseu ..... 0-1	S. João Ver	20	12	6	2	4 17-15
	Coimbrões	17	12	4	5	3 19-19
	Sousense	15	12	4	3	5 11-12
	Pampilhosa	15	12	4	3	5 15-19
	Tourizense	14	12	3	5	4 13-13
	AD Nogueirense	12	12	3	3	6 13-18
	Cesarense	12	12	3	3	6 10-15
	Bustelo	10	12	2	4	6 8-16
	Lusitânia	6	12	1	3	8 13-26
	Tocha	5	12	1	2	9 9-19

# Benjamins de Paramos vencem Lourosa

A equipa de futebol de benjamins A do Clube Geração Paramos venceu o Lusitânia de Lourosa por 4-1.

O Clube Geração Paramos entrou bem organizado e após a marcação de um livre na direita, Cláudio centra para o desvio de cabeça de Caneca, fazendo o 1-0.

Numa desatenção na defesa, o central do Geração Paramos deixa-se antecipar dentro da área pelo avançado do Lourosa, Gonçalo, que restabeleceu o empate.

No entanto, a reação dos paramenses foi quase imediata e, após um livre na direita do ataque do Paramos, Cláudio bateu para o desvio de André, que fez o 2-1.

Os paramenses reorganizaram-se e começaram a trocar a bola, fazendo uso de todo o campo com boas triangulações e incursões pelas alas. Assim sendo, Caneca recebeu a bola, rodou sobre os defesas e correu, isolado, para a baliza e, à saída do guarda-redes adversário, passou para André que fez o 3-1.

Entretanto, Pedro fugiu pela ala esquerda, após boa triangulação com Gabriel Gomes, junto à linha de fundo e o Geração

Paramos chegou ao 4-1.

Nos últimos 10 minutos não houve golos, com as equipas a criarem oportunidades para marcar.

Bom trabalho da equipa de arbitragem.

## Geração Paramos, 4 Lourosa, 1

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos. Árbitro: Joel Sousa (AF Aveiro).

**Clube Geração Paramos** – Betinho (guarda-redes), Luís Pedro, Cláudio Gomes, Gabriel Gomes, André Corredoura, Pedro Vieira, Caneca, Tiago Resende, Rafa, Leonardo Dias e Tomás Sousa.

Treinador: Nuno Dias. Preparador físico: Ricardo Dias.

**Lusitânia Futebol Clube de Lourosa** – Pedro Silva e Daniel Coelho (guarda-redes), Daniel Neves, Diogo Castro, Tiago Ribeiro, Ruben Pinheiro, Nuno Pinto, Gonçalo Gonçalves, Joaquim Soares, José Pinho, Pedro Pereira e Diogo Macedo.

Treinador: Tiago Neves. Marcadores: Caneca, André (2 golos) e Pedro; Gonçalo.

# Hóquei em patins da Académica de Espinho perde com AE Física

A equipa de hóquei em patins sénior masculina da Associação Académica de Espinho voltou a perder para o Campeonato Nacional da I Divisão. Os academistas receberam o AE Física Desportiva e foram derrotados por 1-2.

Entretanto, nos escalões de formação, a Académica de Espinho venceu o Infante de Sagres, em juniores, por 3-5, mas foi derrotada no escalão de juvenis por aquele clube por 7-1. Os infantis academistas venceram o Olá Mouriz por 2-8.

## I Divisão

Oliveirense-Paço Arcos ..... 3-3
Candelária-Benfica ..... 2-6
FC Porto-Turquel ..... 9-2
Sporting-Tigres ..... 10-2
HA Cambra-HC Braga ..... 2-3
AA Espinho-AE Física ..... 1-2
Limianos-Gulphilhars ..... 9-5
Valongo-OC Barcelos ..... 4-2

## Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	32	12	10	2	0	80-36
FC Porto	31	12	10	1	1	86-30
Valongo	26	12	8	2	2	57-33
Oliveirense	26	12	8	2	2	69-42
Paço Arcos	24	12	7	3	2	49-32
AE Física	21	12	7	0	5	48-42
Candelária	19	11	6	1	4	59-32
HA Cambra	18	12	6	0	6	43-48
OC Barcelos	18	12	6	0	6	43-50
Turquel	11	11	3	2	6	35-52
Sporting	11	12	3	2	7	38-56
HC Braga	10	12	3	1	8	38-63
Gulphilhars	9	12	3	0	9	40-64
Limianos	7	12	2	1	9	44-72
Tigres	7	12	2	1	9	31-84
AA Espinho	6	12	2	0	10	31-55

## Próxima jornada (5 janeiro)

Oliveirense-Candelária
Benfica-FC Porto
Turquel-Sporting
Tigres-HA Cambra
HC Braga-AA Espinho
AE Física-Limianos
Gulphilhars-Valongo
Paço Arcos-OC Barcelos

## II LIGA

### Resultados

UD Oliveirense-Penafiel ..... 0-0
Sporting B-Leixões ..... 0-0
Sp. Covilhã-Desp. Aves ..... 1-2
Atlético CP-Tondela ..... 0-1
Marítimo B-U. Madeira ..... 1-3
Arouca-Belenenses ..... 0-3
Trofense-Feirense ..... 1-2
Freamunde-Naval ..... 1-3
FC Porto B-Benfica B ..... 2-2
Santa Clara-Braga B ..... 1-1
V. Guimarães B-Portimonense ..... 1-2

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	44	18	14	2	2	31-13
Sporting B	38	18	11	5	2	34-20
Desp. Aves	34	19	9	7	3	20-15
Benfica B	32	19	9	5	5	37-26
U. Madeira	31	19	8	7	4	23-19
Arouca	31	19	9	4	6	26-25
Santa Clara	29	19	8	5	6	26-20
UD Oliveirense	28	19	7	7	5	22-17
Portimonense	27	19	7	6	6	22-22
Tondela	27	19	7	6	6	21-20
Naval	27	19	7	6	6	27-26
FC Porto B	25	19	6	7	6	20-21
Leixões	24	19	5	9	5	18-20
Feirense	24	19	7	3	9	25-26
Atlético CP	23	19	7	2	10	20-28
Penafiel	22	19	6	4	9	16-22
Marítimo B	21	19	7	0	12	19-21
V. Guimarães B	20	19	4	8	7	13-14
Braga B	16	19	3	7	9	18-26
Sp. Covilhã	16	19	3	7	9	14-23
Trofense	14	19	3	5	11	13-26
Freamunde	13	19	3	4	12	15-30

### Próxima jornada (23 dezembro)

Belenenses-Trofense
Tondela-Marítimo B
Desp. Aves-Atlético CP
Penafiel-V. Guimarães B
Naval-Sp. Covilhã
Benfica B-Freamunde
Portimonense-Sporting B
Feirense-Santa Clara
Leixões-UD Oliveirense
SC Braga B-FC Porto B
U. Madeira-Arouca

# TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2013 de 06/11/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - NACIONAL ..... 1
2. BRAGA - MOREIRENSE ..... 1
3. RIO AVE - OLHANENSE ..... 1
4. MARÍTIMO - BEIRA-MAR ..... 1
5. SPORTING - P. FERREIRA ..... 1
6. ACADÉMICA - V. SETÚBAL ..... 2
7. GIL VICENTE - V. GUIMARÃES ..... 2
8. ATLÉTICO - PORTIMONENSE ..... X
9. TROFENSE - U. MADEIRA ..... 1
10. FREAMUNDE - BELENENSES ..... 2
11. MAIORCA - AT. MADRID ..... 2
12. CORUNHA - MÁLAGA ..... 1
13. NÁPOLES - ROMA ..... X

## II DIVISÃO

### ZONA NORTE

#### Resultados

Boavista-Chaves ..... 1-1
Gondomar-Amarante ..... 0-0
GD Joane-Varzim ..... 1-1
Famalicão-Tirsense ..... 3-1
Vilaverdense FC-Infesta ..... 1-0
Vizela-Fafe ..... 1-0
Padroense-Ribeirão ..... 1-2
Mirandela-Limianos ..... 2-0

#### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mirandela	28	12	9	1	2	18-8
Ribeirão	23	12	7	2	3	17-10
Limianos	22	13	6	4	3	13-10
Chaves	22	13	6	4	3	19-10
Famalicão	20	12	6	2	4	18-10
Tirsense	20	12	5	5	2	17-15
Vizela	18	12	5	3	4	10-11
Fafe	18	12	5	3	4	16-9
Varzim	17	12	4	5	3	10-7
Boavista	15	12	3	6	3	11-17
Vilaverdense FC	13	12	3	4	5	8-14
Padroense	12	12	3	3	6	7-19
Gondomar	12	12	2	6	4	10-10
Amarante	11	12	2	5	5	15-15
Infesta	6	12	2	0	10	10-21
GD Joane	6	12	1	3	8	8-21

### Próxima jornada (29 dezembro)

Chaves-Limianos (1-2)
Boavista-Gondomar
Amarante-GD Joane
Varzim-Famalicão
Tirsense-Vilaverdense FC
Infesta-Vizela
Fafe-Padroense
Ribeirão-Mirandela

### ZONA SUL

#### Resultados

Fut. Benfica-Oriental ..... 1-4
Pinhalnovense-U. Leiria ..... 0-2
Oeiras-Ribeira Brava ..... 2-2
Torreense-Casa Pia ..... 0-0
Farense-Louletano ..... 2-2
Quarteirense-Sertanense ..... 1-1
Carregado-Fátima ..... 0-0
1º Dezembro-Mafra ..... 2-3

#### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mafra	27	12	8	3	1	25-10
Farense	26	13	7	5	1	18-11
Sertanense	23	13	7	2	4	21-13
Oriental	23	12	7	2	3	30-18
U. Leiria	22	12	6	4	2	15-9
Torreense	22	13	6	4	3	16-13
Fátima	19	12	6	1	5	14-12
Casa Pia	17	13	3	8	2	11-8
Carregado	15	13	4	3	6	20-24
Quarteirense	14	12	3	5	4	12-15
Pinhalnovense	12	12	3	3	6	14-20
Oeiras	11	12	2	5	5	13-17
1º Dezembro	11	12	2	5	5	11-19
Fut. Benfica	10	12	2	4	6	15-22
Louletano	8	12	1	5	6	8-17
Ribeira Brava	6	13	1	3	9	16-31

### Próxima jornada (29 dezembro)

Casa Pia-Farense (1-0)
Sertanense-Carregado (4-0)
Ribeira Brava-Torreense (1-2)
Fut. Benfica-Pinhalnovense
U. Leiria-Oeiras
Louletano-Quarteirense
Fátima-1º Dezembro
Oriental-Mafra

# Três tomba gigantes

Os Estrelas da Divisão, Bairro da Ponte de Anta e Desportivo Regresso foram os 'tomba gigantes' na segunda eliminatória da Taça Associação de futebol popular realizada no fim-de-semana. Os Estrelas da Divisão venceram os Magos de Anta da I Divisão por 1-0, o Bairro da Ponte de Anta bateu o primodivisionário Cruzeiro de Silvalde por 2-1 e o Desportivo Regresso, nas grandes penalidades, levou a melhor sobre a equipa de escalão superior, Grupo Desportivo da Idanha.

Assim, ficaram apuradas para a terceira eliminatória da Taça Associação as equipas do Cantinho da Rambóia, Rio Largo, Águias de Paramos e Leões Bairristas, da I Divisão e as equipas da II Divisão do Corga de Silvalde, Estrelas da Divisão, Bairro da Ponte de Anta e Desportivo Regresso.

## TAÇA ASSOCIAÇÃO 2.ª ELIMINATÓRIA

Estrelas P. Anta (II Div.)-Cant. Rambóia (I Div.) ..... 1-2
Corga Silvalde (II Div.)-Morg. Paramos (II Div.)(**) ..... 3-2
Rio Largo (I Div.)-Associação Esmojeiros (I Div.) ..... 4-0
Magos Anta (I Div.)-Estrelas Divisão (II Div.) ..... 0-1
Desportivo P. Anta (II Div.)-Águias Paramos (I Div.) ..... 1-3
Cruzeiro Silvalde (I Div.)-Bairro Ponte Anta (II Div.) ..... 1-2
Quinta Paramos (I Div.)-Leões Bairristas (I Div.) ..... 0-3
GD Idanha (I Div.)-Desp. Regresso (II Div.) (*) ..... 2-2 (4-5)

(\*) Na marcação de grandes penalidades

(\*\*) Após prolongamento

Manuel Proença

# Dupla vitória do Novasemente em futsal feminino



# Manuel Violas vence Taça Paulo Reis

## Quatro dezenas competem no Oporto Golf Club

Manuel Violas foi o grande vencedor da Taça Paulo Reis, em golfe, que se disputou no Oporto Golf Club, em Silvalde.

Debaixo de condições climáticas adversas, cerca de 40 jogadores esgrimiram os seus argumentos na luta pela qualificação para os Campeonatos do Clube. Manuel Violas foi o grande vencedor em Gross e Net. O presidente do Oporto na classificação Net registou 146 pancadas, tendo António Jesus assegurado o segundo lugar com 150 pancadas. Em Gross, Manuel Violas venceu com 154 pancadas, tendo José Granja ficado em segundo lugar com 156.

"Foi para mim um orgulho e uma satisfação muito grande ter conquistado a Taça Paulo Reis, um prestigiado troféu do Oporto Golf Club, ainda mais pelo facto de Paulo Reis ter sido um grande amigo do meu pai", referiu o vencedor da prova, Manuel Violas.

Jogou-se também a Taça Ellen Kendall, tendo Rosina Guedes e Maria de Lourdes Soares assegurado os primeiros e os segundos lugares em Gross e Net, respetivamente.

Estas provas apuraram os oito melhores classificados em cada categoria Gross – Senhoras, Homens, Mid-Amateurs e Seniores – para disputarem os respetivos Campeonatos do Clube.

## Juvenis (A) tigres reforçam liderança

A equipa de futebol de juvenis A do Sporting Clube de Espinho recebeu a do Lourosa, em jogo da 15.ª jornada do campeonato distrital, I Divisão, tendo vencido por 2-0.

Tratou-se de uma partida de futebol bem disputada, entre duas boas equipas, que seguiam em primeiro e segundo lugar, respetivamente. O Sporting de Espinho, está, pois, de parabéns, pela vitória conseguida, tendo-se isolado, ainda mais, no topo da classificação. Relativamente ao jogo, os tigres apresentaram uma equipa coesa, lutadora e solidária que anulou taticamente a estratégia do adversário e, sempre ameaçadora quando saía em transições rápidas ofensivas.

O Lourosa, por sua vez,



nunca conseguiu entrar com êxito, em jogadas organizadas, na defensiva espinhense, tendo conseguido, apenas, criar perigo já na parte final do jogo, em duas bolas que enviou aos postes da baliza contrária (uma na sequência de um livre e outra num remate de fora da área).

Resultado inteiramente justo, da equipa que melhor soube controlar e tornejar as dificuldades inerentes ao jogo.

### Sporting de Espinho, 2 Lourosa, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'Diploma', em Silvalde.

**Sporting Clube de Espinho** – Rui Silva; João Pedro, Hélder Oliveira, Daniel Bragança e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Carlos Marques (Ivo Lucas) e Jorge Couto (cap.); Mauro Félix, Igor Granja (André Corvo) e Francisco Neto (Pedro Fonseca).

Treinador: Nuno Amaral. Treinador adjunto: Jorge Rainho.

**Lusitânia Futebol Clube de Lourosa** – Paulo Oliveira; André Cabeça, Vítor Sá, Fábio Silva e Juliano Silva (Bruno Silva); João Oliveira, Gil Oliveira (Diogo Tavares) e David Leite (cap.); Pedro Silva, Pedro Almeida (Rui Teixeira) e Filipe Pereira.

Treinador: Edmundo Silva. Marcadores: Jorge Couto (gp) e Mauro Félix.

## Derrota injusta

A equipa de iniciados B do Sporting Clube de Espinho foi derrotada pelo Fiães, por 0-1.

A primeira parte foi de pendor atacante por parte dos donos da casa, porque foi uma equipa mais rápida sobre a bola, a que mais pressionou e a que procurou o resultado, enquanto o Sporting Clube de Espinho, mais lento nos seus processos de jogo e com muita dificuldade em jogar em campos pelados, perante estas dificuldades aconteceu que o Fiães inaugurou o marcador terminando a primeira parte a vencer pela diferença mínima.

Regressados para a segunda parte mais forte, o Sporting de Espinho tomou conta do jogo empenhado em virar o resultado a seu favor e até conseguiu chegar ao golo do empate que não foi validado por uma equipa de arbitragem que esteve mal ao assinalar um fora de jogo incrível que só aquele juiz de linha viu, sonegando assim o empate ao conjunto da Costa Verde.

### Fiães, 1

#### Sporting de Espinho, 0

Jogo no campo do Fiães, em Fiães.



Árbitro: Campos Tavares (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Hugo Costa e Luís Almeida.

**Fiães Sport Clube** – João Moreira; Daniel Vieira, Marco Santo, Diogo Santos e Cristiano Amorim; Leonel Sobral, João Pinto e Miguel Silva; Fernando Martins, Eduardo Carneiro e Tiago Portela.

Suplentes: Telmo Gomes, Diogo Queirós, Daniel Rocha, Diogo Tavares e Teófilo Sousa. Treinador: Tiago Freitas.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva; Eduardo Ferreira, Diogo Magalhães (cap.), Ruben Moleiro e Valter Gomes; João Paulo, Simão Fernandes e José Sá; Bruno Cardoso, Bernardo Pereira e

André Pinhal.

Suplentes: Joel Viela, Adriano Silva, João Ricardo, Leandro Rocha, Nelson Magalhães e Pedro Lemos.

Treinador: João Mendes. Treinador adjunto: Fábio Paquete.

Marcador: Miguel Silva.

**Manuel de Magalhães**

## Infantis (B) Baixinhos apurados para a fase dos primeiros

A equipa de futebol de infantis B da Associação Desportiva da Freguesia da Vila de Anta/Baixinhos alcançou o apuramento para a fase dos primeiros do Campeonato Distrital daquele escalão etário. AADF Anta/Baixinhos venceu a sua série no Campeonato quando ainda faltam três jornadas para o fim. Os Baixinhos (infantis B) triunfaram em Cassufas por 2-0 contra o Lusitânia de Lourosa. Quem também deu um passo de gigante rumo ao mesmo objetivo foi a equipa A de benjamins A que venceu em Paços de Brandão por 3-1 e aumentou a vantagem sobre o segundo. A equipa A dos benjamins B também está próxima de carimbar o passaporte. Depois de golear o Vale por 16-0 apenas tem de vencer um dos próximos três jogos.

No que diz respeito ainda às equipas A da ADF Anta/Baixinhos, os infantis A venceram em Silvalde mais um débi deste concelho. Os traquinas A ao empatarem em Paços de Brandão a uma bola, hipotecaram as suas hipóteses de se apurarem. Embora ainda tal seja possível, não depende diretamente dos seus resultados.

No Torneio de Traquinas B os antenses também empataram a uma bola mas contra o Fiães e confirmaram o seu primeiro lugar neste torneio. As equipas B também estiveram em campo empatando três jogos e perdendo dois.

Os infantis A empataram sem golos no vizinho Nogueirense. Os benjamins também empataram mas em casa, a duas bolas, contra o Canedo. Por fim o terceiro empate foi conseguido pelos traquinas B ante o Feirense (0-0).

As derrotas dos Baixinhos foram dos benjamins A em Espinho, ante os tigres, por 5-0 e pelos traquinas A, em Sanguedo, por 3-0.

No futebol de 11, os juvenis antenses venderam cara a derrota contra o Vilamaiorense e apenas perderam por 2-1. Os iniciados A foram a Lourosa perder por 3-0 e os iniciados B voltaram às vitórias contra o Milheiroense por 2-1 tendo o jogo sido realizado no Campo de Guetim.

Juvenis – Rocha; Alves I, Roleta, Nuno e Diego; Nuno Gonçalves, Marinheiro e Bruno; Alves II, Leandro e Joel.

Jogaram ainda: Mota, Paulo e Ramos. Treinadores: Artur Quaresma e Ivo Sabença. Marcador: Joel.

Iniciados A – Tiago Mendes; André Dias, António, Marcelo Tralhão e Orlando Pinto; André Vieira, Bruno Gomes e Cláudio Ramos; Marco Pinto, Pedro Maia e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Hugo Chang, Hugo Rodrigues e Diogo Pinho. Treinadores: Fernando Pereira e Joaquim Gomes.

Iniciados B – Pedro; Tiago, Gonçalo, Rosas e Rafael; João

Paulo, Ruben e Quim; Rodolfo, Dinis e Hugo I.

Jogaram ainda: Ricardo, Hugo II e Antero. Treinador: Nelson Capela. Marcadores: Ricardo e Quim.

Infantis A (equipa B) – Luís; Xico e André; Simão, Rodrigo e Frutuoso; Ricardo Varela.

Jogaram ainda: Reis, Zé-nha, Monteiro, Rafael Pedro e Rui Pedro. Treinador: Luís Limas.

Infantis A (equipa A) – Miguel; Diogo, Dinis, Andrezinho, Francisco, Rui Filipe e Vítor.

Jogaram ainda: Mota, Leo, Resende, Rui Santos e Zé Rafael. Treinador: Rui Riquito. Marcadores: Vítor e Andrezinho.

Infantis B (equipa A) – Miguel; Fábio, Santos, Alex, Beto, Alves e Rafa.

Jogaram ainda: Chang, Pedrito, Pedro, Godinho e Resende. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Rafa e Beto.

Benjamins A (equipa B) – Henrique; Hugo, Pedro Dias, João Pais (cap.), Pedro Vieira, Simão Teixeira e Rafael Marques.

Jogaram ainda: Filipe Queirós, David, Simão Marques, Tomás e Christian. Treinador: Nuno Couto.

Benjamins A (equipa A) – Rafael Martins, Naná (cap.), Luís Loureiro, Guga, João Martins, Nuno Andrade e Rui Giro.

Jogaram ainda: Diogo Capela, Barge, Ramiro, Vasco Oliveira e Diogo Sousa. Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Guga e Barge (2 golos).

Benjamins B (equipa B) – Luís Santos; Pedro Diogo, Diogo Tomás, Gonçalo Ribeiro, Miguel Sousa, Diogo Mesquita e José Pedro Soares.

Jogaram ainda: Paulo Quintas, Daniel Vieira e Carlos Santos. Treinador: Tiago Pinto. Marcadores: José Pedro Soares e Miguel Sousa.

Benjamins B (equipa A) – Bernardo Couto, João Barros, Gonçalo Pinto, Marco Cosme, Luís Relvas, Rafael Coimbra, Gonçalo Fonseca, Carlos Castelo, Ricardo Vieira, Diogo Fiães e André Naumenko.

Treinador: Gustavo Silva. Marcadores: Gonçalo Pinto (3 golos), Rafael Coimbra (3), Diogo Fiães (6), Bernardo Couto (2), Ricardo Vieira e João Barros.

Traquinas A (equipa B) – Leo; Bruno Alves, Diogo; João Rocha, Renato, Márcio; Miguel. Jogaram ainda: JP, Bernardo, Simão e Luís Pedro. Treinador: Luís Limas.

Traquinas A (equipa B) – Cadete; Tomás e Diogo Oliveira; Rosas, Dani e Gonças; Guga.

Jogaram ainda: Kiko Sousa, Resende e Abreu. Treinador: Filipe Silva. Marcador: Resende.

Traquinas B (equipa A) – Gabriel Pais; Tiago Sá, Nuno Guedes, João Ricardo, Renato Valente, Martim Costa e Gonçalo Oliveira.

Jogou ainda: Miguel César. Treinador: Joaquim Gomes. Marcador: Gonçalo Oliveira.



**OS NOSSOS CLASSIFICADOS**

**ALUGA-SE/ARRENDA-SE**

ARRENDA-SE EM ESPINHO  
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS  
Lugares de garagem  
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE EM PARAMOS T1 todo mobilado e equipado (também dá para estabelecimento), 370 euros. Tlm. 917232793 - 220808339 (a partir das 20 horas).

ALUGO EM PARAMOS LOJA c/ pequeno armazém e wc, c/ área aproximada de 70m2. Av.ª Central Norte, junto à padaria Pica Pão. Renda acessível. Tlm. 917553668.

**SERVIÇOS**

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCH - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

**VENDAS**

VENDE-SE / ALUGA-SE T2+1 c/ garagem. Remodelado - S. Paio de Oleiros. Preço: 43.000 / 325 euros. Tlm. 914880256.

VENDE-SE CASA GRANDE c/ garagem, armazém e escritório que dá para viver e comércio. Mais 2 casas independentes que dão para alugar. Ótimo preço. Só visto. Preço: 125.000 euros. Particular. Venda motivo velhice. Em S. João de Ver - Sta. Maria da Feira - 913008704 / 918525868.

**OS NOSSOS GRATUITOS**

**PEDIDOS DE EMPREGO**

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

- Sexta (28) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (29) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (30) - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
- Segunda (31) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Terça (01) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quarta (02) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quinta (03) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

**Telefones úteis**

A. Viação Espinho	22 734 12 96	EDP - Leituras	800 507 507
Biblioteca	22 733 58 00	EDP - Comercial	808 505 505
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Estação CP	808 208 208
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Fisioclinica	22 731 49 86
Câmara Municipal	22 733 58 00	Brigada Fiscal	22 734 11 96
Centro de Saúde	22 733 40 20	Hospital Espinho	22 733 11 30
Clesp	22 733 04 10	Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
Clinica Costa Verde	22 734 58 85	S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Clinica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95	Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
Clinica S. Pedro	22 734 47 14	PSP	22 734 00 38
Policlinica	22 733 06 40	Registo Civil	22 733 20 60
CTT - Rua 19	22 733 06 31	Repartição Finanças	22 733 20 70
CTT - Anta	22 733 06 61	Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
EDP - Avarias	800 506 506	Segurança Social	22 734 19 56
		Táxis (Câmara)	22 734 31 67

ANTA (Rua da Capela dos Ramos)

**Ana Paula Meireles Vieira**

Missa do 3.º Aniversário

Minha menina, foi há três anos que foste para o céu...  
Recordo com saudade o teu sorriso, as tuas palavras, o teu olhar...  
No meu coração estão todos os momentos que vivemos...  
Amo-te muito...

Seus pais, irmãos, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, terça-feira, dia 1 de janeiro de 2013, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 27 de dezembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**FOTÓGRAFO**  
**COM TECNOLOGIA DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

**VÍTOR LANCH**  
Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos: **918 735 306 \* 962 788 407**  
obrigado pela preferência

«Defesa de Espinho» - 4213 - 2012-12-27 (3.ª publicação)

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

**IHRU**

**ANÚNCIO**

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., na qualidade de entidade locadora e conforme previsto nos números 4 e 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de maio, informa que por deliberação de 14 de novembro de 2012, do Conselho Diretivo, irá proceder, a partir de 1 janeiro 2013, à uniformização dos regimes de renda a que estão sujeitas as habitações da sua propriedade, mediante a aplicação do regime de renda apoiada aos arrendamentos dos fogos localizados nos bairros a seguir indicados:

- 1.1. Bairro de Ponte de D'Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho  
Bloco A - Nº 1, 2 e 3, Bloco B - Nº 1 e 2, Bloco C - Nº 1, 2, 3, 4 e 5, Bloco D - Nº 1, 2 e 3, Bloco E, Bloco F - Nº 1, 2, 3 e 4, Bloco G - Nº 1, 2 e 3, Bloco H - Nº 1 e 2, Bloco I - Nº 1, 2 e 3, Bloco J - Nº 1, 2 e 3, Bloco K - Nº 1, 2, 3 e 4, Bloco L - Nº 1 e 2, Bloco M - Nº 1, 2 e 3, Bloco N - Nº 2, 3 e 4, Bloco O - Nº 1, 2 e 3, Bloco P - Nº 1, 2 e 3.
- 1.2. Bairro da Quinta da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho  
Bloco 1 - Nº 1, 3, 5 e 7, Bloco 2 - Nº 9, 11, 13 e 15, Bloco 3 - Nº 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Para esclarecimentos sobre a aplicação do regime de renda apoiada, poderá contactar a Delegação do Porto deste Instituto, sito na Rua D. Manuel II, n.º 296, 6.º andar, 4050-344 Porto, ou através do telefone 226079670, nas horas normais de expediente ou por correio eletrónico para [dp@ihru.pt](mailto:dp@ihru.pt).

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202	<b>Guetim</b>	Junta Freguesia	22 734 42 26
Táxis Costa Verde	22 734 01 18	<b>Paramos</b>	Centro Social	22 733 08 70
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10	Farmácia	Farmácia	22 734 63 88
Táxis União, Lda.	22 734 80 17	Junta Freguesia	Junta Freguesia	22 734 27 10
Táxis Unidos	22 734 22 32	Reg. Engenharia	Reg. Engenharia	22 734 20 23
Táxis Verdemar	22 734 35 00	Unidade de Saúde	Unidade de Saúde	22 734 50 01
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87	<b>Silvalde</b>	Junta Freguesia	22 734 40 17
Tribunal	22 733 13 30	Unidade Saúde Marinha	Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
			Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

**Laura Gomes da Silva**

Missa do 30.º Dia

Sua filha e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de dezembro de 2012

Maria Manuela Gomes da Silva - filha

ESPINHO (Rua 14)

**D. Laurentina Barbosa Cardoso**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família  
Espinho, 27 de dezembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**António dos Santos Bernardes**

Missa do 7.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, sábado, dia 5 de janeiro de 2013, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família  
Anta, 27 de dezembro de 2012

ANTA (Conjunto Habitacional da Ponte d'Anta)

**Augusto da Costa Pinto**

Missa de Aniversário Natalício

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, terça-feira, dia 1 de janeiro de 2013, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A Família  
Anta, 27 de dezembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



† José Maria Ferreira Viana

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† D. Maria da Conceição Rodrigues Zagala

Missa do 6.º Aniversário

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 27, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar. Agradecem desde já a quem comparecer.



Maria de Lurdes Gomes da Silva

† Missa do 13.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3 de janeiro de 2013, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† José Ferreira Queiroz

Aniversário do seu falecimento

Querido paizinho!

É com a mesma saudade e dor de sempre que sua filha, genro, netinha e demais família, recordam amarguradamente o seu ente querido e mandam celebrar missas para sufragar sua alma, dia 30, domingo, às 8, 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Com gratidão a todos quantos assistirem às sagradas eucaristias.

Fernanda Figueiredo e família, ausentes na Alemanha



SILVALDE  
† Joaquim Paulo de Jesus Ferreira

Missa do 1.º Aniversário

Seus pais, irmãos e cunhados vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de janeiro de 2013, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.



† Maria Celina de Oliveira Pereira Cântara

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha, genro, netos, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1 de janeiro de 2013, terça-feira, pelas 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Bairro Piscatório (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



PARAMOS  
† Maria Fernandes da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, sexta-feira, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 27 de dezembro de 2012

Maria Beatriz da Costa Vieira Dias – filha  
Ana Maria Costa Vieira Cardoso – filha  
Esmeralda Costa Vieira Marques – filha



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74

† Maria do Carmo Neto Cunha Folha

11.º Aniversário do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2 de janeiro de 2013, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† Maria da Ascensão de Sá Ramos

Missa do 21.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2 de janeiro de 2013, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



† Virgilino Rodrigues dos Santos

Missa do 22.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 29, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

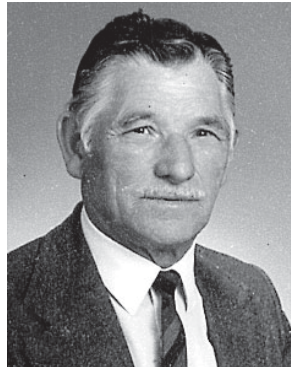
Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.



† Manuel Dias Couto

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 3 de janeiro de 2013, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

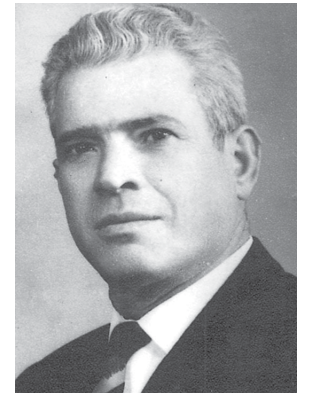


† António Augusto Alves de Oliveira

Missa do 36.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, filhos, genros, nora, netos e bisneto, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, domingo, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

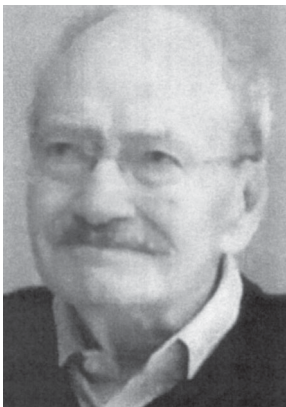
Desde já agradecem a quem comparecer.



† Manuel Pereira da Rocha

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, domingo, pelas 9 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



SÃO FÉLIX DA MARINHA (Rua Sargento Silva, n.º 65)  
† Alzira Pereira Ribeiro  
(Viúva de Jaime de Oliveira Leite / Saruca)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30, domingo, pelas 9,30 horas, na Capela da Nossa Senhora do Amparo (Lugar de Espinho). Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

São Félix da Marinha, 27 de dezembro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

ESPINHO (Rua 62, n.º 660)  
† Minervina Rodrigues

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de dezembro de 2012

Maria Cândida Rodrigues Carvalho Batista Santos  
Maria de Lurdes Rodrigues Carvalho Batista  
Carlos Alberto Rodrigues Batista  
Otília Maria Rodrigues Batista  
Joaquim Santos (Quim Vidraceiro)  
Raúl Marques Pereira  
Maria Emília Batista



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29





# "Saímos da ditadura e estamos numa ditadura democrática onde todos falam mas não há uma união entre os partidos para resolverem os problemas do país"

Alberto Quintas, o homem das rádios de Espinho, emigrante em Cabo Verde

Alberto Augusto Pereira Quintas, o homem das rádios de Espinho, deixou o país para viver em Cabo Verde, país que o encantou depois de uma visita feita aquando da deslocação da equipa de futebol de veteranos do Sporting Clube de Espinho. Com 63 anos de idade, Alberto Quintas tem, agora, um negócio de importação de produtos e uma empresa de táxis na cidade da Praia, Ilha de Santiago (Cabo Verde), mas espera, um dia, poder voltar a dar vida à sua 'Rádio XL Espinho', no desfecho de um processo judicial que ainda anda a ser dirimido.

Manuel Proença

– O que o levou a deixar Espinho a ir viver para Cabo

Verde, cidade da Praia?

"Quando pela primeira vez visitei Cabo Verde, com os jogadores de futebol dos vetera-

nos do Sporting Clube de Espinho, a então Rádio XL Espinho veio fazer a reportagem e fiquei a gostar deste magnífico país. Mais tarde, ao dar formação a um cabo-verdiano na área da comunicação social, vim a ter conhecimento que ele tinha uma tia na Rádio Televisão de Cabo Verde (RTC), o que me entusiasmou a voltar a Cabo Verde. Assim o fiz. A tia do meu formando é diretora da área comercial da RTC e ajudou-me nos primeiros contactos. Abri a minha primeira empresa de importação e voltei a Portugal para fazer contactos. A principal razão da minha mudança para

Cabo Verde foi por uma questão de saúde, pois tenho problemas de ossos. Aqui, a dor deixa de existir, sobretudo devido ao clima e à água do mar que banha a rocha vulcânica. Para mim esta água e o clima são milagrosos, especialmente na Ilha de Santiago".

– Encontrou algum espinhense a viver em Cabo Verde?

"Sim, estão cá alguns espinhenses e muitos outros dos arredores de Espinho em várias atividades. Mas de quem seja de Espinho só me lembro do Carlos Rocha, que é da

direção financeira da Toyota, do Joaquim Sousa, presidente do banco BCA e do Maricato, que importa vários artigos".

– O que o encanta nesse país?

"O sol, a temperatura quente da água do mar, a alegria dos cabo-verdianos e a música".

– Qual é, ou quais são os seus negócios?

"A importação e os táxis".

– Como é o povo cabo-verdiano?

"É um povo gentil após ter confiança e amizade nas pessoas".

– Qual o futuro para Portugal?

"Portugal meu querido país, onde eu participei no 25 Abril, pois estava na tropa na altura, é uma grande desilusão. Saímos da ditadura e estamos numa ditadura democrática onde todos falam mas não há uma união entre os partidos para resolverem os problemas do país. Cada partido puxa para o seu lado. Somos um país com a segunda reserva maior de ouro. Para quê sacrificar os portugueses?! Não tiveram culpa das más gerências dos governantes! A minha opinião pouco conta mas aqui vai: Referendo sobre a saída do euro, hipotecar o ouro, pagar a dívida, baixar o novo Escudo para que haja mais trabalho e voltar ao euro (moeda) quando a casa estiver arrumada. Ou então, estar calado, pagar a dívida com melhores condições a negociar, sacrificando os portugueses..."

– Por que razão deixou a sua grande paixão: as rádios?

"A minha paixão de rádio e

televisão continua. Depois de muitos anos não é fácil deixar. No entanto, está previsto que aqui em Cabo Verde, com outras pessoas, venha a abrir uma rádio com ligação a Portugal a nível de notícias e de desporto".

– Espinho deixou de ter rádio local. Que prejuízos poderá isto causar ao concelho?

"Tenho muita pena que isso tenha acontecido, mas a falta de publicidade e de apoios, fizeram com que a nossa frequência fosse integrada com outras.

Mas não era para ser assim! Na verdade e para que os espinhenses fiquem a saber, ao fazer esta transação, Espinho, como é de lei, teria o seu espaço. O gerente foi por mim demitido pelo facto de não cumprir o que estava estipulado. O processo está em Tribunal e tudo está parado. Espero que se resolva o mais brevemente possível para que a 'Rádio XL Espinho' venha a ter, de novo, a sua identidade".

– As rádios locais não são viáveis?

"Infelizmente nem todas. Espinho é uma terra pequena, com o comércio a fechar e uma rádio tem muitas despesas. Sem a publicidade é difícil de gerilas".

– Como está o concelho de Espinho desde que partiu como emigrante para Cabo Verde?

"Vou a Espinho várias vezes por ano, mas desliguei-me um pouco da política. Escuto o que os meus amigos comentam. No entanto, cada um conta as coisas à maneira da sua cor política. Mas alguns melhoramentos têm vindo a ser feitos".



## Pão Pepim

PADARIA PASTELARIA

Nesta quadra, opte pela qualidade e distinção dos nossos produtos:

**RODILHA**

1º prémio do concurso de "Doce tradicional de Espinho"

**PAN DE JAMÓN**

Especialidade de carnes fumadas, azeitonas e uvas passas

**BOLO REI**

De receita exclusiva, em 4 magníficas variedades:  
- Tradicional, Frutos Secos, Chocolate, Escangalhado -

**BÔLA DE NATAL**

Massa de Bolo Rei com nozes bacon e azeitonas

**PÃO-DE-LÓ (tipo caseiro), SONHOS, BROA COM CANELA, e claro, O MELHOR PÃO!**

Para melhor o servir, estaremos abertos Domingo todo o dia.

Terça e Quarta encerramos para descanso.

Faça desde já a sua encomenda

Boas Festas!